EDITAL DE SELEÇÃO Nº 001/2015

O relatório Quantitativo tem o objetivo de demonstrar os resultados obtidos e apresentar as metas contratuais conforme o contrato de gestão, sendo assim apresentadas as seguintes atividades: enfermagem, treinamento, ambulatório, exame de apoio diagnóstico, atendimento médico, sesmt, serviço social, atendimento ao usuário, serviço de hotelaria, serviço de nutrição e administrativo.

Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais – Pinhais/PR

Outubro/2016

HOSPITAL MUNICIPAL
N. Sra. da Luz dos Pinhais
Organização Social de Saúde

PINHAIS
20-03 1892

PRÓ Saúde
Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Prefeitura Municipal de Pinhais Secretaria Municipal de Saúde

Prefeito: Luiz Goularte Alves (Luizão)

Secretário (a) de Saúde: Marilza Alves de Oliveira

Pró Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar

Presidente: Dom Eurico dos Santos Veloso

Vice - Presidente: Padre Guanair da Silva Santos

Diretor Operacional: Ênylo Vinicius Faria

Diretor Geral: Bruno Cesar Zanata

Administrador Assistente: Eduardo Yura

Diretor Técnico-Assistencial: Dr. Airton Francisco Surdi

Gerente de Enfermagem: Ana Paula Cappelli

"O cuidado, de forma idealizada, recebido/vivido pelo paciente é somatório de um grande número de pequenos cuidados parciais que vão se complementando, de maneira mais ou menos consciente e negociada, entre os vários cuidadores que circulam e produzem a vida no hospital. Assim uma complexa trama de atos, de procedimentos, de fluxos, de rotinas, de saberes, num processo dialético de complementação, mas também de disputa, vão compondo o que entendemos como cuidado em saúde. A maior ou menor integralidade da atenção recebida resulta, em boa medida, da forma como se articulam as práticas dos trabalhadores do hospital".

(L.C.O. Cecílio, Merhy. E.E, 2003).

O NOSSO NEGOCIO:

Assistência à saúde com ênfase no atendimento materno-infantil e em urgência e emergência.

MISSÃO:

Promover assistência ao usuário do SUS com qualidade e humanização.

VISÃO:

Aprimorar o modelo assistencial com base na segurança do paciente e sustentabilidade financeira.

Princípios Institucionais:

- ✓ **Qualidade:** compromisso com a busca da melhoria contínua
- ✓ **Humanização:** Tratar o ser humano com respeito, dignidade, dedicação e igualdade.
- ✓ **Trabalho em equipe:** Interação entre os setores buscando objetivos comuns.
- ✓ **Valorização profissional:** desenvolvimento de competências e oportunidade de crescimento.

Capitulo 1 Sumário

1. HOSPITAL 06
1.1 Enfermagem 07
1.2 Treinamentos 07
1.3 Internações 08
1.4 Saídas 09
1.5. Clínica Médica 09
1.6. Alojamento Conjunto 11
1.7. Clínica Pediátrica 14
1.8. Centro Cirúrgico Geral e Obstétrico 15
1.9. Central de Materiais e Esterilização - CME 16
1.10 Ambulatório 18
1.11 Exames de Apoio Diagnóstico 18
1.12. Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH 19
1.13. Busca fonada 21
2. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 22
2.1 Procedimentos realizados 22
2.2. Evolução por Atendimentos 22
2.3. Atendimento por Especialidade Médica 23
2.4. Pacientes em Observação 24
2.5. Pacientes Psiquiátricos 24
2.6. Pacientes em ventilação mecânica 25
2.7. Transferências 26
2.8. Principais Diagnósticos de Transferência 26
2.9. Priorização de Atendimento 26
3. ADMINISTRAÇÃO 30
3.1. Departamento Pessoal 30
3.2 SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho 30

4. ASSISTÊNCIAL 33
4.1. Serviços Social 33
4.2. SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário 35
4.2.1. Resultado de Pesquisa de Satisfação ao Usuário - HMNSLP 35
4.2.2. Satisfação Paciente Externo 36
4.2.3. Resultado de Pesquisa de Satisfação por Setor - UPA 37
4.3. Humaniza SUS 38
5. APOIO 39
5.1. SPR - Serviços de Processamento de Roupas 39
5.2. SHL - Setor de Higienização e Limpeza 41
5.3. Manutenção 43
5.4. SND – Serviço de Nutrição e Dietética 45
5.4.1. Número de Atendimento as Unidades 47
5.4.2. Lactário 47
5.4.3. Indicadores de Qualidade 48
5.4.3.1. Intervenção Nutricional/ Dieta Enteral x Unidade 49
5.4.4. Resíduos 50
ANEXO I - BOLETINS INFORMATIVOS 51
ANEXO II - TREINAMENTO INTERNO REGISTRADO NO PERIODO 52
ANEXO III – CONSOLIDADO DAS TRATATIVAS DAS RECLAMAÇÕES – SAU 53
ANEXO IV – RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS INDIVIDUALIZADA 54
ANEXO V – CÓPIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS E COMPROVANTE DO VALE - ALIMENTAÇÃO 55
ANEXO VI – CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO INSS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS 56
ANEXO VII - CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO FGTS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS 57
ANEXO VIII – SISTEMA EMPRESA DE RECOLHIMENTO FGTS (SEFIP) 58
ANEXO IX – CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO JUNTO AO INSS 59
ANEXO X – CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO FGTS – CRF 60
ANEXO XI – CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MUNICIPAIS 61
ANEXO XII - CÓPIA DOS ATESTADOS MÉDICOS 62

1. HOSPITAL

A Pró Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social de Saúde, administra e assessora hospitais e presta consultoria a instituições da área de saúde, com implantação de modernos métodos de gerenciamento e novos modelos de atuação, racionalizando custos e otimizando resultados. Busca através deste, demonstrar o resultado mensal das atividades aqui realizadas, referente ao contrato de gestão nº 0001/2009 celebrado junto a Prefeitura Municipal de Pinhais, tendo como por objeto a operacionalização da gestão em execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais e a na UPA - Unidade de Pronto Atendimento de Pinhais.

O Hospital foi inaugurado em 15 de março de 2010, em comemoração ao aniversário de 18 anos de Pinhais e alusivo ao Dia Internacional da Mulher. O local conta com uma área construída de 3.880 m^2, na qual foi reestruturado pela atual administração municipal em parceria com ONG WFO, sendo considerada uma estrutura nova e moderna.

A nova UPA foi inaugurada no dia 19 de março de 2013, e já esta em pleno funcionamento o local que é cerca de três vezes maior que o anterior, trazendo assim mais conforto e comodidade para os pacientes e profissionais que ali desenvolvem suas atividades.

Devido aos altos índices de satisfação, a qualidade dos profissionais e do serviço realizado nesses três anos de funcionamento, o hospital vem se consolidando como uma referência em atendimento na região metropolitana de Curitiba.

Dados do Hospital

Razão Social: Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Nome Fantasia: Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais
CNPJ: 24.232.886/0091-13
I.E: Isento
Endereço: Rua XV de Outubro, 190 - Pinhais/PR - CEP: 83323-040
Telefone: (041) 3059-9292
Endereço eletrônico: diretoria@hmpprosaude.org.br

1.1. Enfermagem

Enfermagem é a arte de cuidar e também uma ciência cuja essência e especificidade é o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde.

Neste mês, a equipe de enfermagem realizou os treinamentos de acordo com o levantamento de necessidades das equipes e conforme cronograma de treinamentos do Hospital e Pronto Atendimento.

1.2. Treinamentos

Desde 2011 realizam-se atividades de treinamentos com participação dos colaboradores do próprio hospital. O objetivo é regulamentar os sistemas e processos de treinamentos e estabelecer procedimentos para melhoria no hospital e no dia-a-dia de trabalho, visando proporcionar oportunidades aos funcionários para desenvolver habilidades, conhecimentos e a conduta requerida pela empresa. São realizados dois tipos de treinamentos:

- ***Treinamento Interno:*** São promovidos e administrados pelos gestores da entidade ou por representantes de empresas convidadas especificamente para tal. Neste caso os treinamentos dever ser realizados nas instalações da instituição e nos horários de trabalho.
- ***Treinamento Externo:*** São promovidos por empresas externas, através de cursos e seminários abertos ao mercado.

A seguir segue planilha e temas dos treinamentos e palestras mensais aqui realizados pela equipe da enfermagem e outros setores administrativos:

- Quantidade de hora/homem de Treinamento Interno registrado no período.

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
259/322	856/762	299/223	1451/744	500/498	557/568	636/384	353/316	418/1480	292/1260
Total: 581	Total: 1618	Total: 522	Total: 2195	Total: 998	Total: 1125	Total: 1020	Total: 1205	Total: 1898	Total: 1522

(Fonte: Planilha Ed. Continuada, Outubro/2016)

- Quantidade de hora/homem de Treinamento Externo registrado no período.

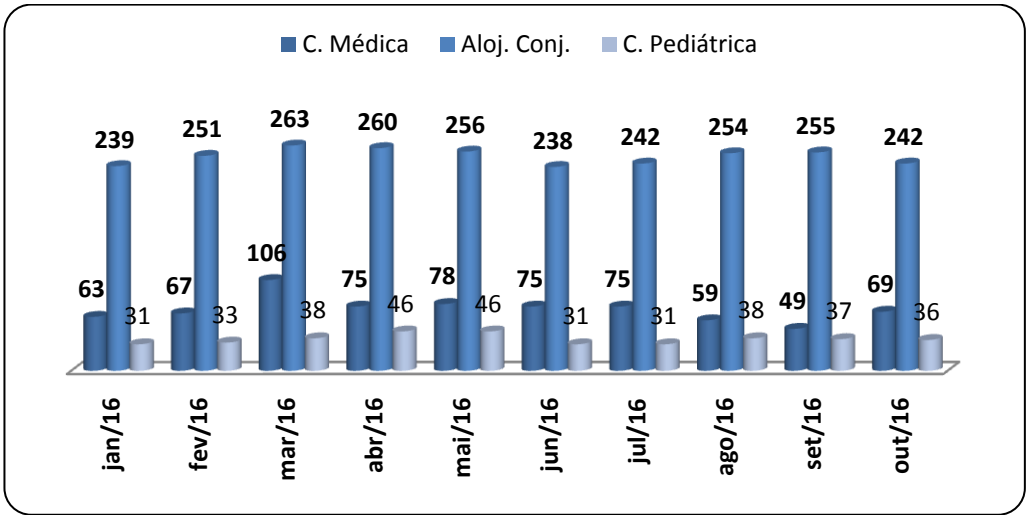
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
0/0	28/28	16/32	0/0	0/0	31/40	41/75	176/176	41/420	0/0
Total: 00	Total: 56	Total: 48	Total: 00	Total: 00	Total: 71	Total: 116	Total: 60	Total: 461	Total: 00

(Fonte: Planilha Ed. Continuada, Outubro/2016)

1.3. Internações

SETOR	INTERNAÇÕES
Clínica Médica	69
Alojamento Conjunto	242
Clínica Pediátrica	36
TOTAL	**347**

(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).



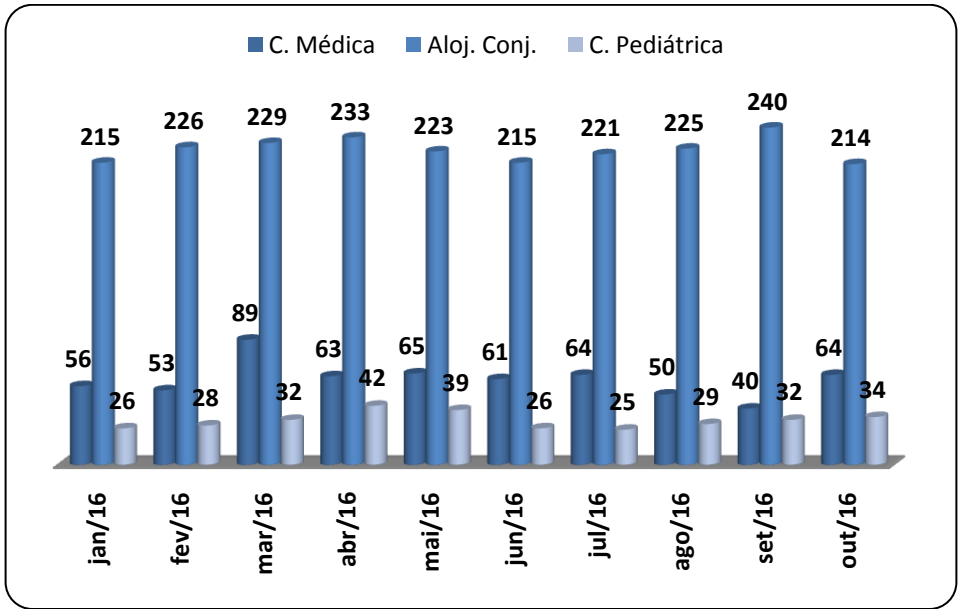
(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

1.4. Saídas

Atendimento %			
Setor	**Meta**	**Atendimento**	**%**
C. Medica	73	64	87,67%
Aloj. Conj.	240	214	89,16%
C. Pediatrica	37	34	91,89%
Total		**312**	**100**

[1] Percentual de atendimento calculado com base no número de pacientes saídos sobre as metas estabelecidas.

(*Fonte: Plano Estatístico Outubro/ 2016).*

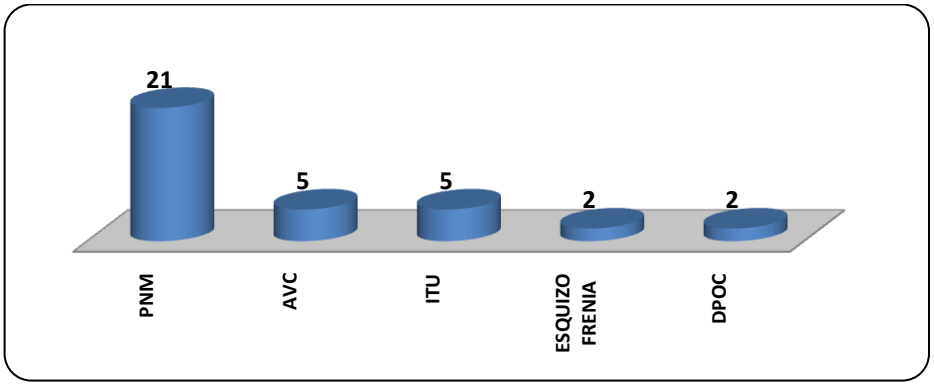


(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

1.5. Clínica Médica

É um setor hospitalar onde acontece o atendimento integral do indivíduo com idade superior a 12 anos que não são provenientes de tratamento cirúrgico, e ainda aqueles que estão hemodinamicamente estáveis, neste setor é prestada assistência integral de enfermagem aos pacientes. A patologia que teve maior incidência de internamentos foi pneumonia. Fato de impreterível importância é uma retaguarda nas especialidades de cirurgia geral, ortopedia, UTI's infantil e adulto, pois assim estaremos minimizando riscos para os pacientes, que hoje acabam permanecendo por um período muito extenso aguardando estas vagas de transferências quando necessárias, sendo que a central de leitos do estado não absorve a demanda gerada por esta entidade. Lembrando que cada paciente possui uma ou mais patologias.

Abaixo as principais patologias dos pacientes na Clínica Médica:

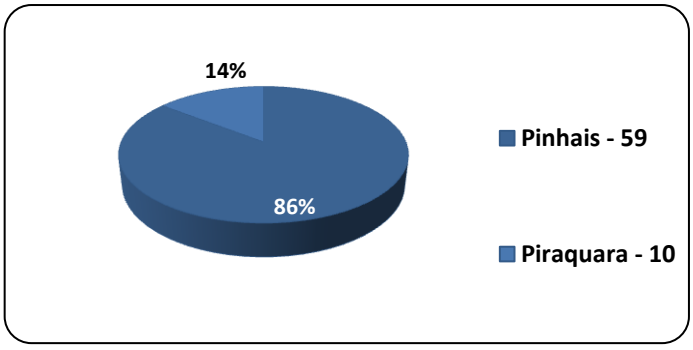


(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

- **PNM:** Pneumonia;
- **DPOC:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica
- **ITU:** Infecção de Trato Urinário;
- **AVC:** Acidente Vascular Cerebral;

No mês de Outubro houve 10 transferências do setor da Clínica Médica.

A seguir apresentam-se pacientes por municípios que foram internados na Clínica Médica:

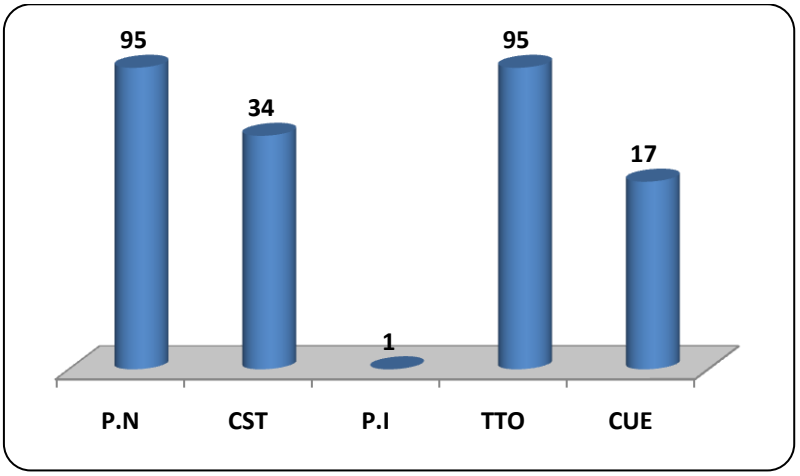


(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

1.6. Alojamento Conjunto

É um sistema hospitalar em que o recém nascido sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe, 24 horas por dia, num mesmo ambiente, até a alta hospitalar. Tal sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como, a orientação à mãe sobre a saúde mãe e filho.

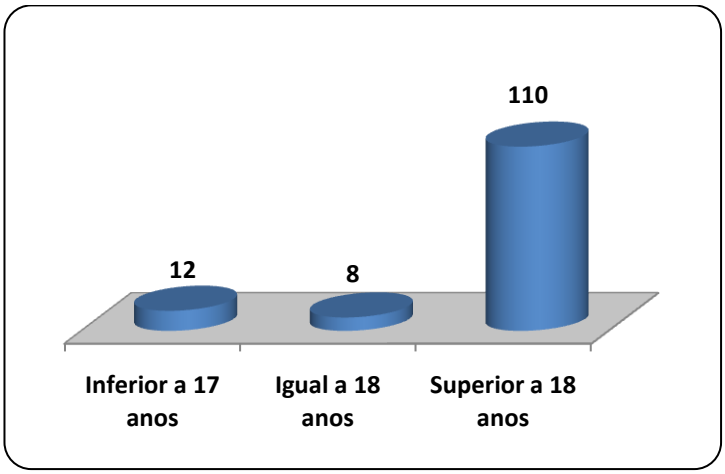
Neste período foram realizados 242 internamentos no Alojamento Conjunto, sendo 130 partos, 17 curetagens e 95 pacientes que obtiveram tratamento neste período devido aos procedimentos relacionados à ameaça de aborto, TPP, Pielonefrite, Sangramento vaginal. Foi realizada reunião na segunda regional de saúde sobre o projeto mãe paranaense, na qual foi comentado que esta entidade não tem retaguarda definida para pacientes internadas que possam a vir necessitar de um atendimento de maior complexidade técnica. Comentou-se por esta direção que é de supra importância que tenhamos uma definida com o máximo de urgência para que não tenhamos problemas futuros de maior gravidade.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

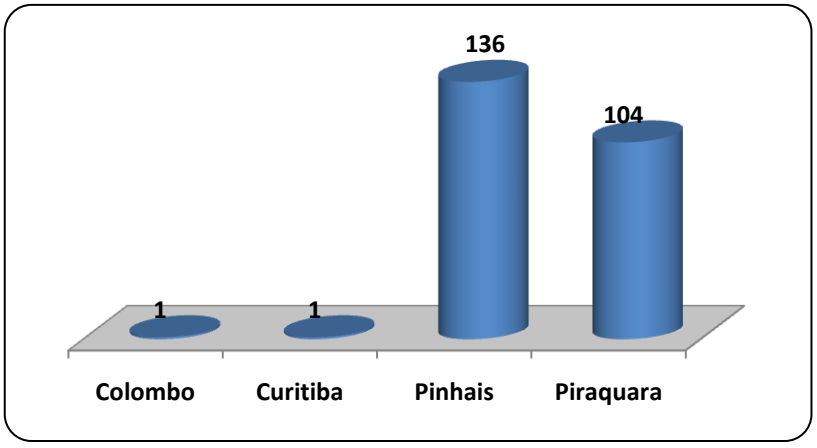
- **PN:** Parto Normal;
- **CST:** Parto Cesária;
- **CUE: C**uretagem;
- **TTO:** Tratamento;

Apresenta-se no gráfico abaixo, faixa etária de partos das pacientes atendidas no Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.



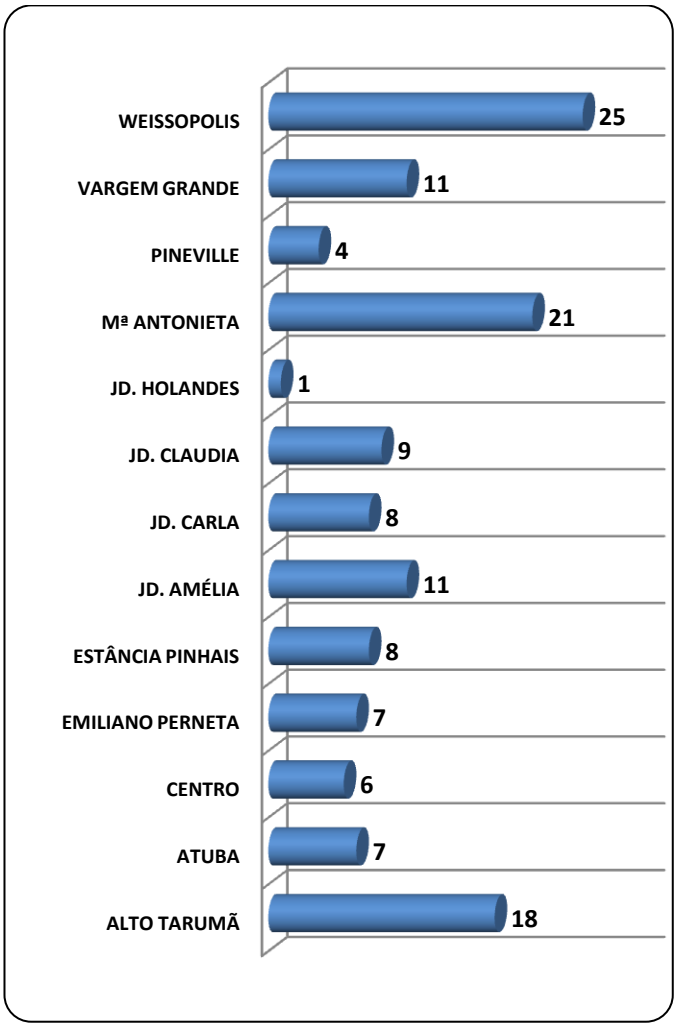
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Em Outubro foram realizados 242 atendimentos, destes atendimentos 136 foram de residentes do Município de Pinhais, 104 de Piraquara, 01 de Colombo e 01 de Curitiba conforme demonstrado em gráfico a seguir:



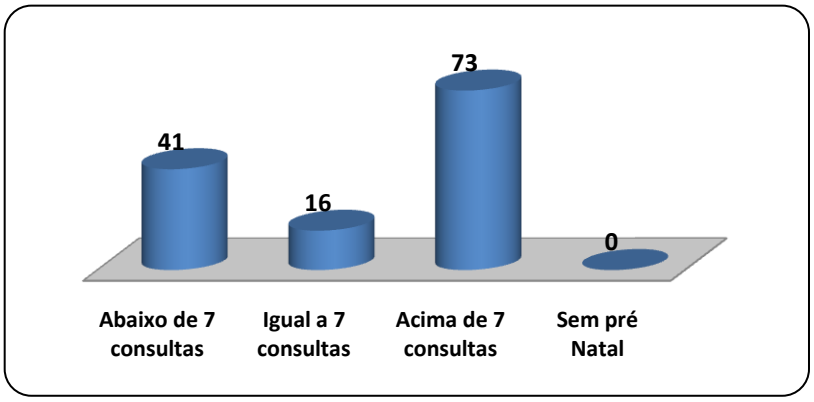
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Visualiza-se na apresentação abaixo, os atendimentos por Unidades Básicas de Saúde de Pinhais realizados no hospital através do perfil dos atendimentos no alojamento conjunto, sendo que a maior parte de atendimentos, neste mês, foram pacientes da UBS Weissópolis



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Segue abaixo o gráfico demonstrando o número de consultas de pré-natal das pacientes que tiveram parto normal ou cesariana. Nesse mês foi não foi identificado paciente sem consulta do Pré-Natal.

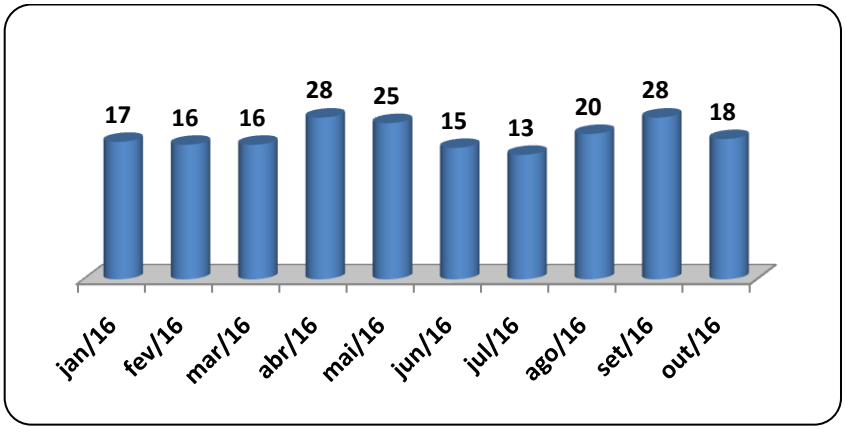


(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

1.7. Clínica Pediátrica

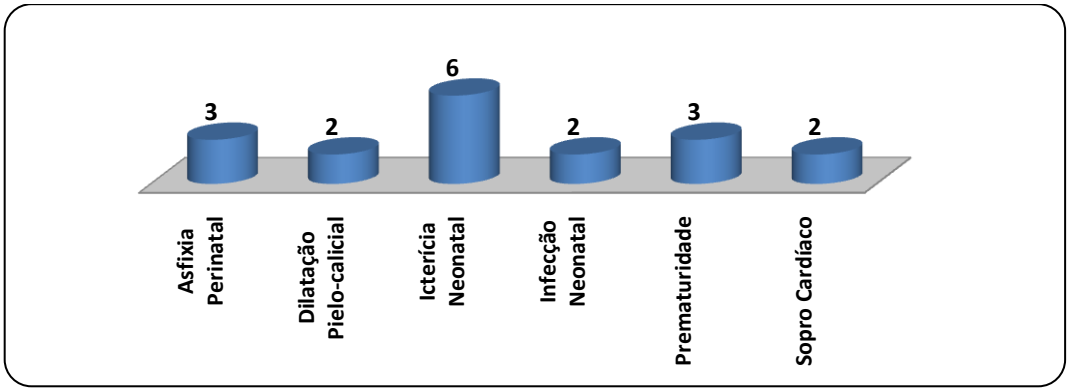
É a especialidade médica dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos. Os aspectos preventivos envolvem ações como aleitamento materno, imunizações (vacinas), prevenção de acidentes, além do acompanhamento e das orientações necessárias a um crescimento e desenvolvimento saudáveis. Já os curativos correspondem aos diversos procedimentos e tratamentos de inúmeras doenças exclusivas, ou não, da criança e adolescente. De acordo com os internamentos das crianças na Clínica Pediátrica, apresentam-se através de gráficos, os pacientes dos municípios que foram atendidos e suas patologias.

Tivemos um número total de 18 bebês que permaneceram na sala dos recém-nascidos, o número de atendimentos foi menor comparado ao mês anterior.



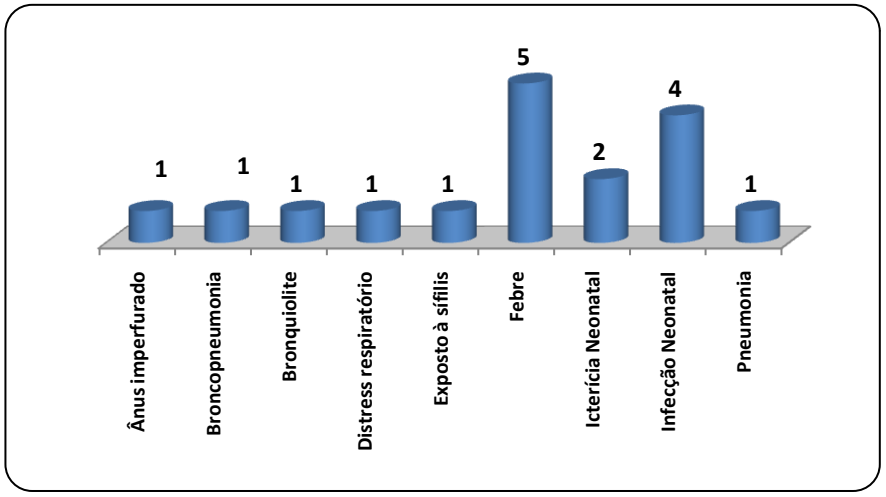
(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Nesta unidade deve-se considerar o número de pacientes RN (18) que necessitaram de tratamento e permaneceram na unidade de sala do RN, porém demandaram tratamento intensivo dos profissionais da pediatria. Dentre os bebês que necessitaram permanecer na Sala do RN, evidenciamos as principais patologias demonstradas a seguir, lembrando que cada recém-nascido poderá obter mais de um tipo de patologia.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Além de prestarmos apoio para os recém nascidos, damos suporte aos pacientes com mais de 07 dias até 12 anos. Em Outubro foram realizados 17 internamentos na clinica pediátrica, sendo 15 do município de Pinhais e 02 do município de Piraquara. Evidenciamos as principais patologias ocorridas conforme demostrado no gráfico a seguir:

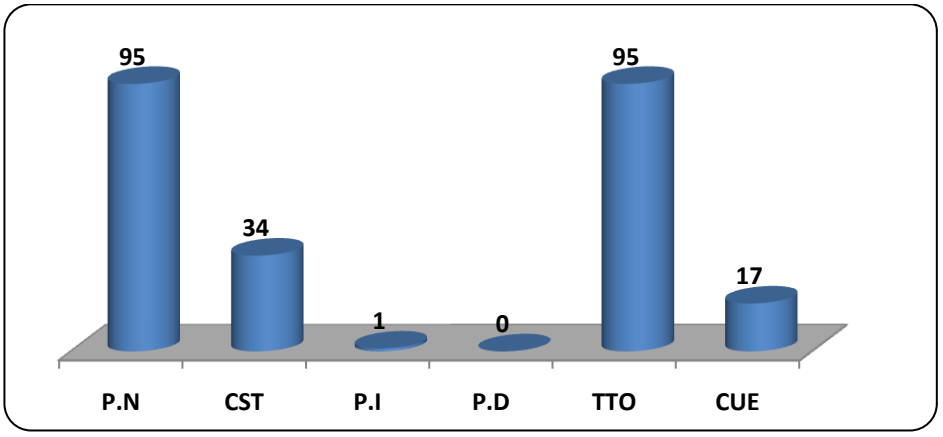


(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

1.8. Centro Cirúrgico Geral e Obstétrico

Centro Obstétrico possui salas preparadas para a realização de parto normal, cesárea e para os primeiros procedimentos ao recém-nascido.

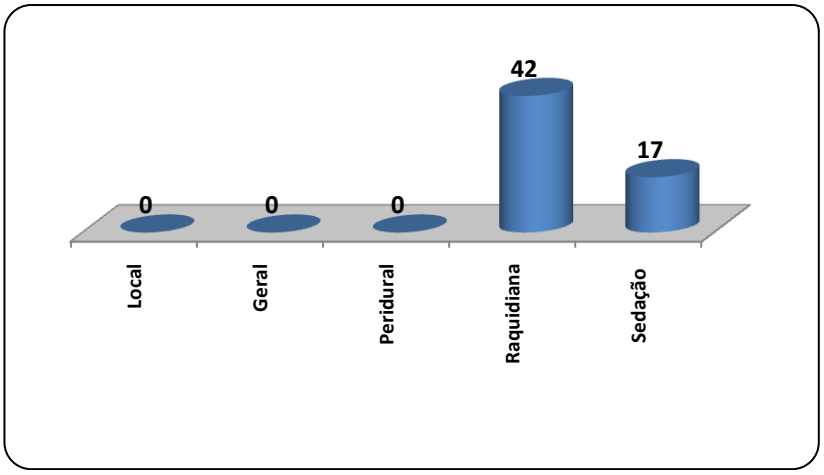
Foram realizadas neste mês 17curetagens, 34 cesarianas, 95 partos normais e 01 parto instrumental. A taxa de cesárea referente neste mês foi de 26,15%.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

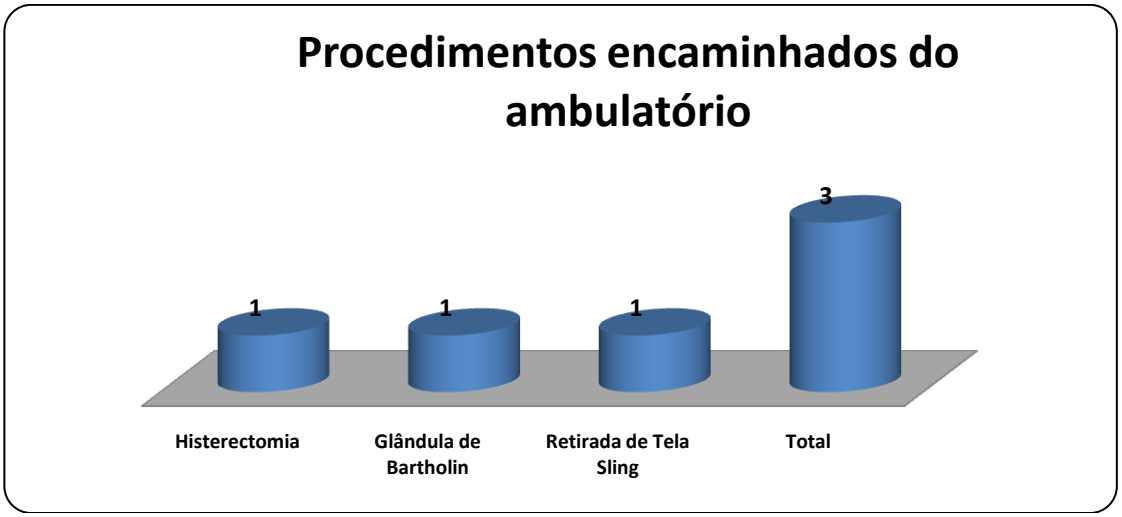
PN: Parto Normal;
CST: Parto Cesaria;
PI: Parto Instrumental.
CUE: Curetagem;
TTO: Tratamento;

Foram realizadas 59 anestesias para procedimentos obstétricos. Estes procedimentos dividem-se em anestesia: local, geral, peridural, raquidiana e sedação. A seguir segue apresentação especificada dos procedimentos realizados.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

Neste mês foram encaminhadas do ambulatório para procedimento cirúrgico 03 pacientes, conforme demonstrado em gráfico abaixo.



(Fonte: Mapa Estatístico SAME, Outubro/ 2016).

1.9. Central de Materiais e Esterilização - CME

A Central de Material e Esterilização (CME) é a área responsável pela limpeza e processamento de artigos e instrumentais médico-hospitalares. É na CME que se realiza o controle, o preparo, a esterilização e a distribuição dos materiais hospitalares.

A CME pode ser de três tipos, de acordo com sua dinâmica de funcionamento:

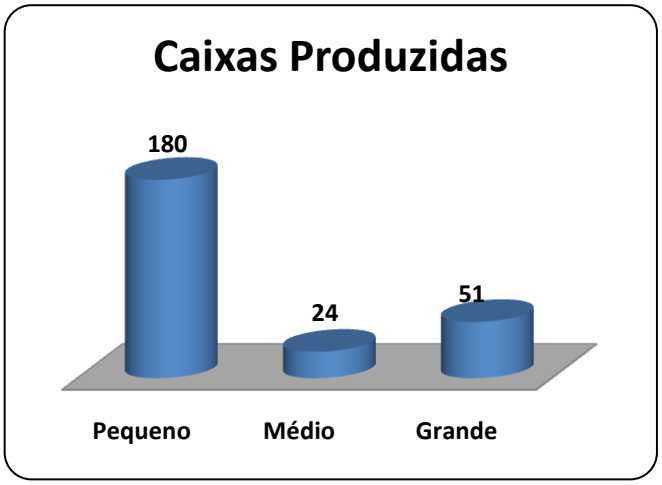
- ***Descentralizada****:* Utilizada até o final da década de 40, neste tipo de central cada unidade ou conjunto delas é responsável por preparar e esterilizar os materiais que utiliza;
- ***Semi-centralizada****:* Teve início na década de 50, cada unidade prepara seus materiais, mas os encaminha para serem esterilizados em um único local;
- ***Centralizada****:* Utilizada atualmente, os materiais do hospital são processados no mesmo local, ou seja, os materiais são preparados, esterilizados, distribuídos e controlados quantitativa e qualitativamente na CME.

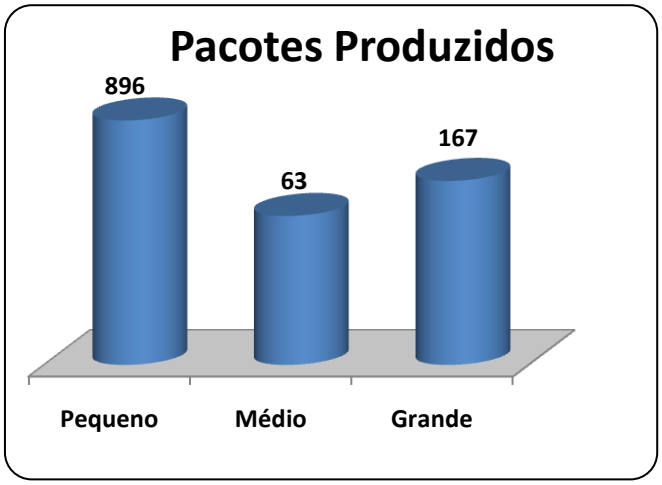
A CME centralizada apresenta inúmeras vantagens, das quais se podem destacar: a eficiência, a economia e a maior segurança para a equipe e para os clientes.

Há outros objetivos importantes em relação à CME no hospital:

- Fornecer o material esterilizado a todo hospital;
- Promover a interação entre as áreas: expurgo prepara a montagem de instrumental;
- Adequar às condições ambientais às necessidades do trabalho na área;
- Planejar e implementar programas de treinamento e reciclagem que atendam às necessidades da área junto à Educação Continuada;
- Promover o envolvimento e compromisso de toda a equipe com os objetivos e finalidades do serviço;
- Favorecer o bom relacionamento interpessoal;
- Prover materiais e equipamentos que atendam às necessidades do trabalho na área.

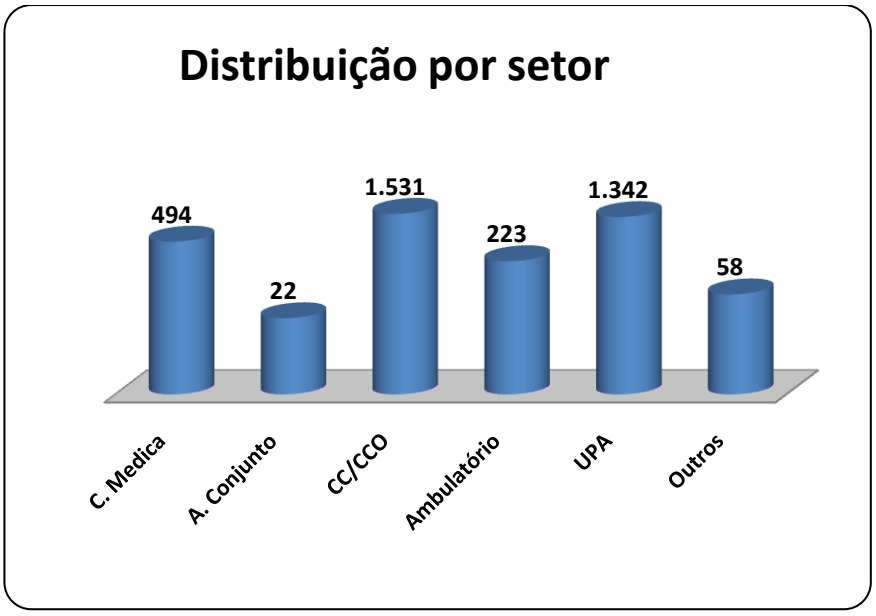
No mês de Outubro a CME manteve sua produção com um número total de 1.126 pacotes e 255 caixas produzidas, conforme apresentações nos gráficos a seguir:





(Fonte: Relatório CME, Outubro/ 2016).

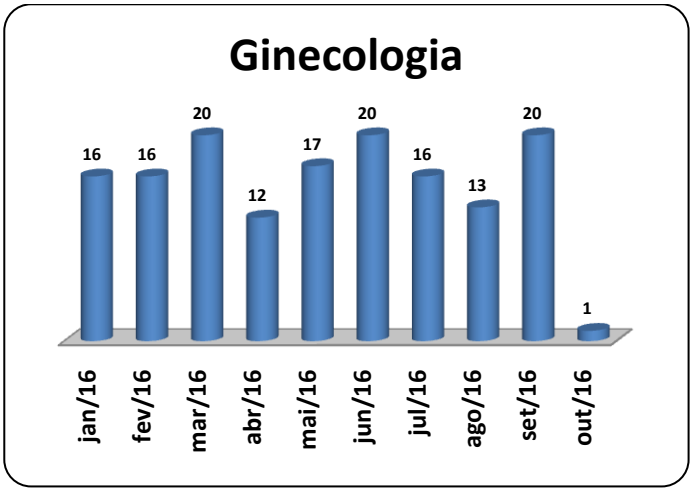
No gráfico a seguir apresentam-se os setores que há maior volume de uso de materiais esterilizados na CME. Foram registradas 161 ligações na autoclave. Para esterilização de 138 materiais sensíveis à autoclave, foram rencaminhados para óxido de etileno.

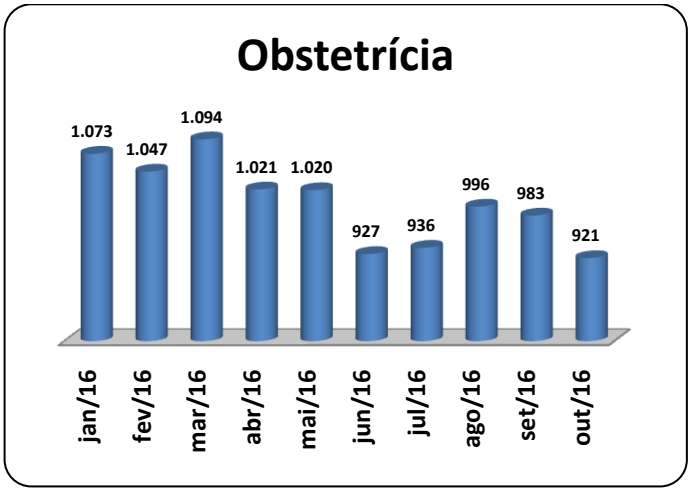


(Fonte: Relatório CME, Outubro/ 2016).

1.10. Ambulatório

O ambulatório centraliza a maior parte de atendimentos externos e dispõe de consultas especializadas em ginecologia e obstetrícia e os exames eletivos de teste de orelhinha, eletrocardiograma e raio-x. Segue abaixo o número de consultas realizadas no período, totalizando 922 consultas/mês.

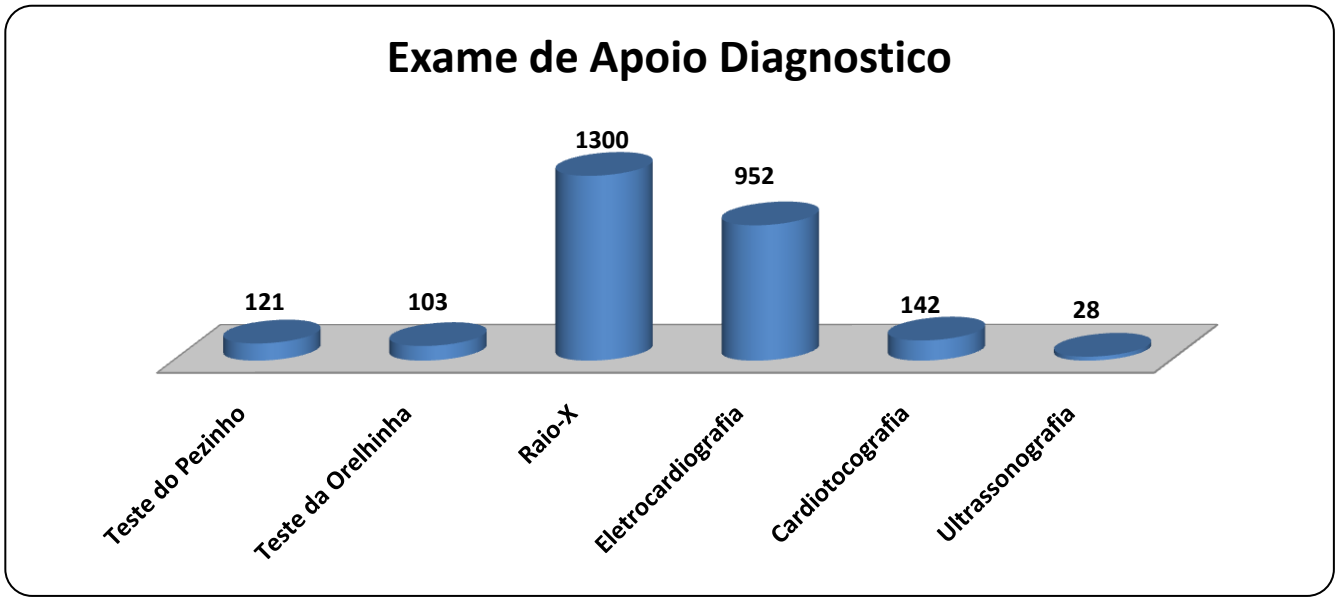




(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

1.11. Exames de Apoio Diagnóstico

Além de todo o atendimento oferecido nas áreas Clínicas, o hospital oferece uma série de Exames de Apoio ao Diagnóstico. Estes exames servem para auxiliar no diagnóstico de doenças e no tratamento mais adequado para os pacientes. Faz-se necessário ainda a contratação de serviços de endoscopia digestiva alta, ecocardiograma, tomografia computadorizada, ultra-sonografia geral (exames de emergência) para que possamos prestar um atendimento de maior resolutividade ocasionando assim maior precisão no diagnóstico do paciente para oferecermos o direcionamento necessário que irá beneficiá-lo ainda mais.



(Fonte: Plano Estatístico, Outubro 2016).

O Serviço Auxiliar em Diagnóstico e Tratamento (SADT) dispõe de Serviços de Cardiotocografia, Análises Clínicas (terceirizado pela Secretaria Municipal de Saúde), Radiologia, Eletrocardiografia, Hemoterapia, Anatomia Patológica, Ultrassonografia, Tomografia (terceirizado pela Secretaria Municipal de Saúde).

Nas ultrassonografias de urgência e emergência são realizadas de acordo com a demanda solicitada pelos médicos do hospital.

	Efetiva Mensal	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16
Raio X	1200	1125	969	1240	1039	1029	1251	1139	1302	1278	1300
ECG	730	784	644	835	804	746	919	931	1001	946	952
Total	**1930**	**1909**	**1613**	**2075**	**1843**	**1775**	**2170**	**2070**	**2303**	**2224**	**2252**

(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

Os exames de eletrocardiografia (pacientes eletivos) são agendados de acordo com a demanda enviada pela Prefeitura (Secretaria de Saúde).

Exames	Número de Exames		
	Exames agendados	Exames realizados	Absenteísmo[2]
Raios X	1501	1300	**13,39%**
Eletrocardiograma	952	856	**10,08%**

[2] Percentual de absenteísmo calculado com base no numero de exames realizados sobre o numero de exames agendados.

(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

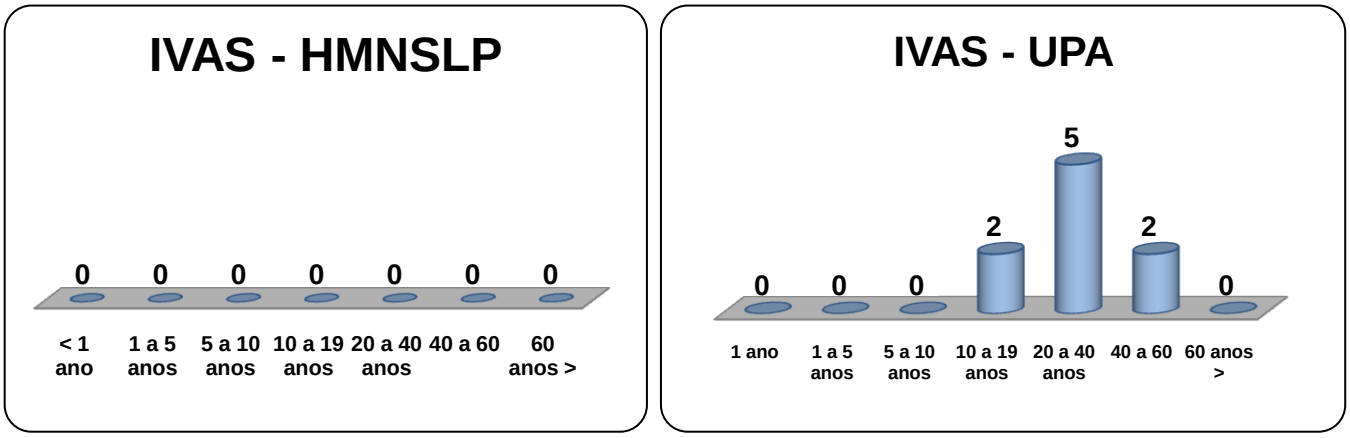
1.12. Serviços de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) corresponde a um órgão consultivo e normativo das ações de controle de infecção hospitalar, e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é o executor. Segundo o Ministério da Saúde (Portaria 2.616/1998) todos os hospitais são obrigados a manter um programa de controle de infecção hospitalar. Os programas de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar refletem a qualidade dos processos assistenciais das instituições. Conseqüentemente, um programa estruturado e consistente pode reduzir taxas de IRAS (infecção relacionada à assistência à saúde) tempo de hospitalização e custos. Dentre as atividades realizadas pelo Serviço de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar, destaca-se:

- Visitas técnicas nos setores com emissão e envio de relatório com as não conformidades encontradas, para os setores responsáveis;
- Preenchimento e recolhimento das notificações dos Agravos do HMP e UPA;
- Envio das notificações das semanas epidemiológicas para a Vigilância Epidemiológica do Município;
- Envio dos Exames dos Testes do Pezinho para FEPE;
- Reconvocação das mães, através de contato telefônico, para realização de novo teste do Pezinho da criança, quando solicitado pela FEPE;
- Participação da Integração de novos funcionários admitidos pela empresa;
- Busca ativa no WinSaúde, dos casos agravos não notificados;
- Visitas diárias, principalmente nos setores do CCO e Sala do RN, com envio por e-mail, das não conformidades encontradas aos setores responsáveis;

- Verificação diária de IVAS e GASTROINTEROCOLITES;
- Controle de infecção hospitalar;
- Realização e elaboração de treinamentos e DDE nos setores para os funcionários.
- Busca ativa nos setores;
- Analise do cloro e pH do hidrante, CCO, CME, SPR, lactário e cozinha;
- Fechamento mensal do teste rápido;
- Fechamento mensal do relatório de Atividades do SCIH e Indicadores de Processo;
- Reunião mensal da CCIH;
- Relatório do SONIH.

As IVAS da UPA totalizaram em 09 casos distribuídas na faixa etária de 0 a superior a 60 anos conforme o gráfico abaixo. Já no HMP não houve casos de IVAS, também demonstrados no gráfico a seguir.



(Fonte: Relatório CCIH, Outubro/ 2016).

Houve análise de cloro e análise do pH realizado semanalmente, nos setores do CCO, central de materiais, hidrômetro, processamento de roupas, cozinha e lactário caso haja alguma alteração é passado para supervisão de hotelaria, para tomar as devidas providencias.

De acordo com a avaliação das fichas de busca ativa e com base no SONIH a taxa global de infecção hospitalar do mês é de 0,00%.

1.12.1. Busca Fonada

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) realizaram atividade da busca fonada com as pacientes de partos cesarianas, neste mês. Esta busca visa obter informações relacionadas a cicatrizes cirúrgicas, se houve ou não alterações que possa ser caracterizada como infecção hospitalar e para que as pacientes possam expor o seu atendimento durante a hospitalidade.

Procedimentos	Total	%
Tentativas de Busca Fonada no 10° Dia PO	28	82,4%
Tentativas com êxito	25	89,3%
Evidências de ISC, na Busca Fonada	03	10,7%
Investigações realizadas	03	100%
ISC Confirmada	00	00%

(Fonte: Relatório CCIH, Outubro/2016).

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

É voltada aos atendimentos de pacientes sem agendamento prévio, incluindo desde emergências e urgências médicas até casos de baixíssima complexidade, mas que demandam atendimento rápido sem a necessidade de marcar consulta.

2.1. Procedimentos realizados

Diariamente são realizados diversos procedimentos médicos e de enfermagem a fim de proporcionar melhora clínica aos pacientes que buscam atendimento, bem como aos pacientes que permanecem em regime de internamento. Sendo que, destes procedimentos, grande parte poderiam ser realizados nas UBS.

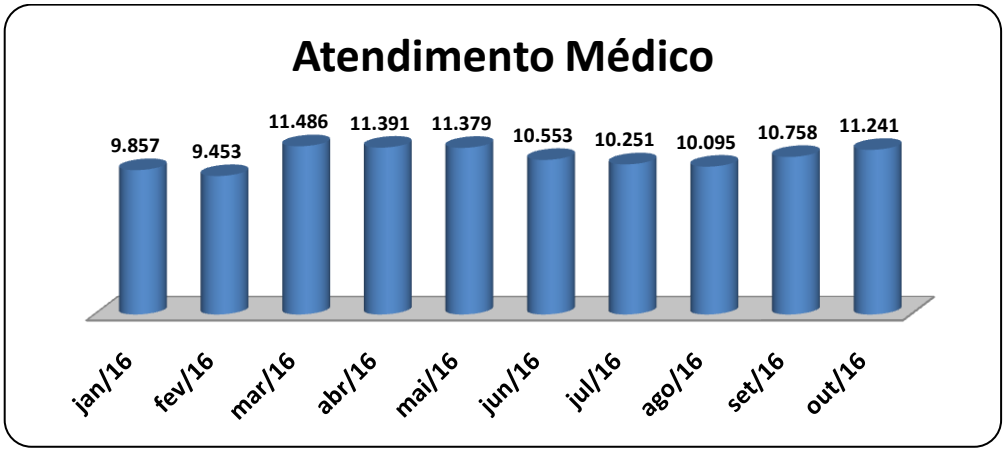
Dentre todos os procedimentos que são realizados diariamente na UPA, o maior índice de procura é realização de dextro.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Sutura	78
Curativos	111
Oxigenioterapia	10
Nebulização	100
Eletrocardiograma	86
Dextro	388

(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

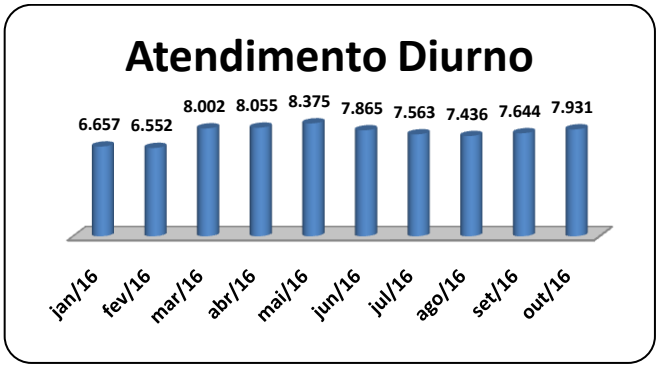
2.2. Evoluções por Atendimentos

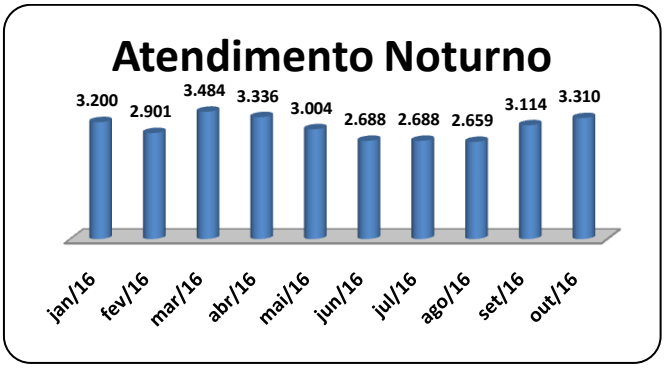
A Unidade de Pronto Atendimento do Município de Pinhais realiza atendimentos no município local e também de municípios vizinhos. A seguir, gráfico com a evolução dos atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento.



(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

Conforme apresentação dos gráficos a seguir é possível observar que no mês de Setembro obtivemos aumento em relação ao mês de Agosto, nos atendimentos no período diurno e de igual valor em relação ao mês referido no período noturno.



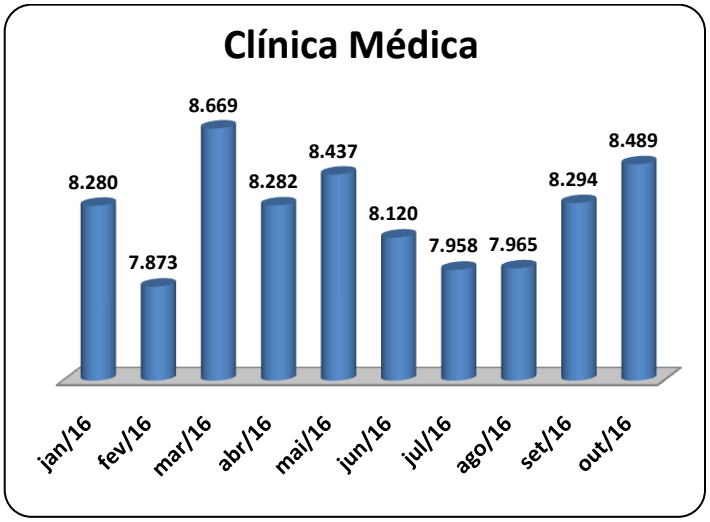


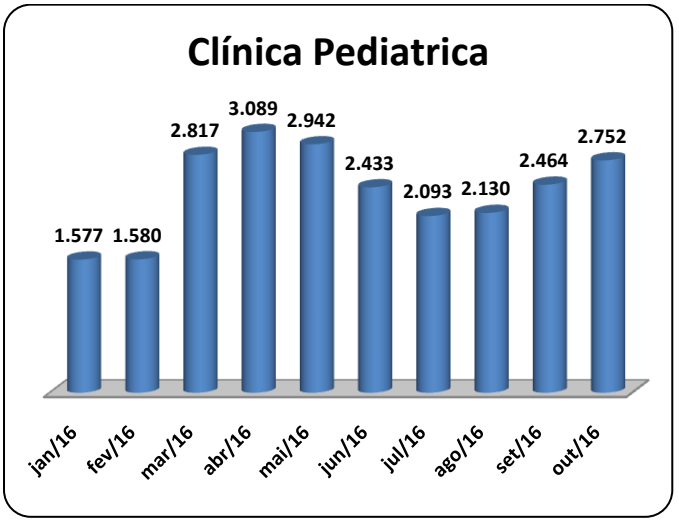
(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.3. Atendimento por Especialidade Médica

Contamos na UPA com as especialidades de Clínica Médica e Pediatria para prestar atendimento aos usuários. Conforme gráficos abaixo é possível observar que a maior parte dos atendimentos é realizada para usuários com idade superior a 13 anos, ou seja, pacientes de Clínica Médica.

- Clínica Médica e Pediátrica

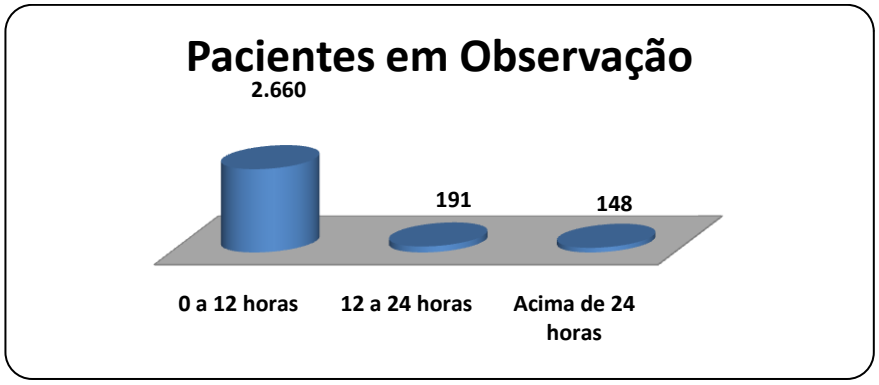




(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.4. Pacientes em Observação

No mês de Outubro estiveram em observação na UPA um total de 2.999 pacientes destes, 2660 ficaram em por um período de até 12 horas, para estabilização de quadro clínico com soroterapia e/ou analgesia. Nos leitos de observação 191 pacientes permaneceram por um período de até 24 horas aguardando melhora clínica e ou resultado de exames laboratoriais. Ainda houve ocorrência de 148 pacientes que ficaram em observação por um período superior a 24 horas conforme demonstra o gráfico abaixo.



(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.5. Pacientes Psiquiátricos

Importante ressaltar que em relação aos atendimentos de psiquiatria, está sendo monitorado mensalmente este processo, conforme a seguir:

PLANILHA DE PACIENTES DA CENTRAL DE LEITOS PSIQUIÁTRICO – OUTUBRO/2016					
NOME	**IDADE**	**DATA ENTRADA**	**DATA SAÍDA**	**DIAGNÓSTICO**	**DESTINO**
N.L.P.S	52	13/10/16	16/10/16	TRANSTORNO	HMP
J.J.C	37	27/10/16	2/10/16	TRANSTORNO	HMP
F.C.R	40	29/10/16	31/10/16	DEPESSÃO	ALTA
A.M.P	14	24/10/16	03/11/16	DEPRESSÃO	HMP

(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.6. Pacientes em Ventilação Mecânica

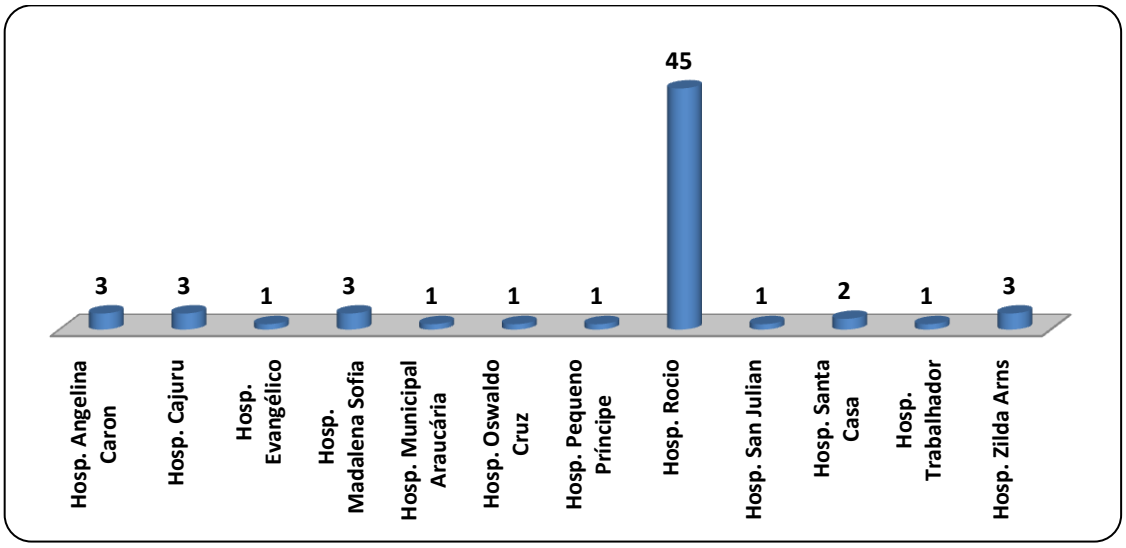
Segue também planilha de acompanhamento de pacientes que permaneceram em ventilação mecânica no mês de Outubro/2016.

PLANILHA DE PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA –OUTUBRO/2016					
NOME	**IDADE**	**DATA ENTRADA**	**DATA SAÍDA**	**DIAGNÓSTICO**	**DESTINO**
M..J	90	03/10/16	06/10/2016	IRA	ZILDA ARNS
E.S.M	50	05/10/16	15/10/16	PNM	ÓBITO
S.S.N	91	08/10/16	09/10/16	PNM	ZILDA ARNS
D.E.G.S	66	13/10/16	15/10/16	AVE/PNM	HMA
I.Z.P	46	21/10/16	22/10/16	IAM/HDA	ÓBITO
A.T.N	62	22/10/16	22/10/16	PCR	ÓBITO

(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.7. Transferências

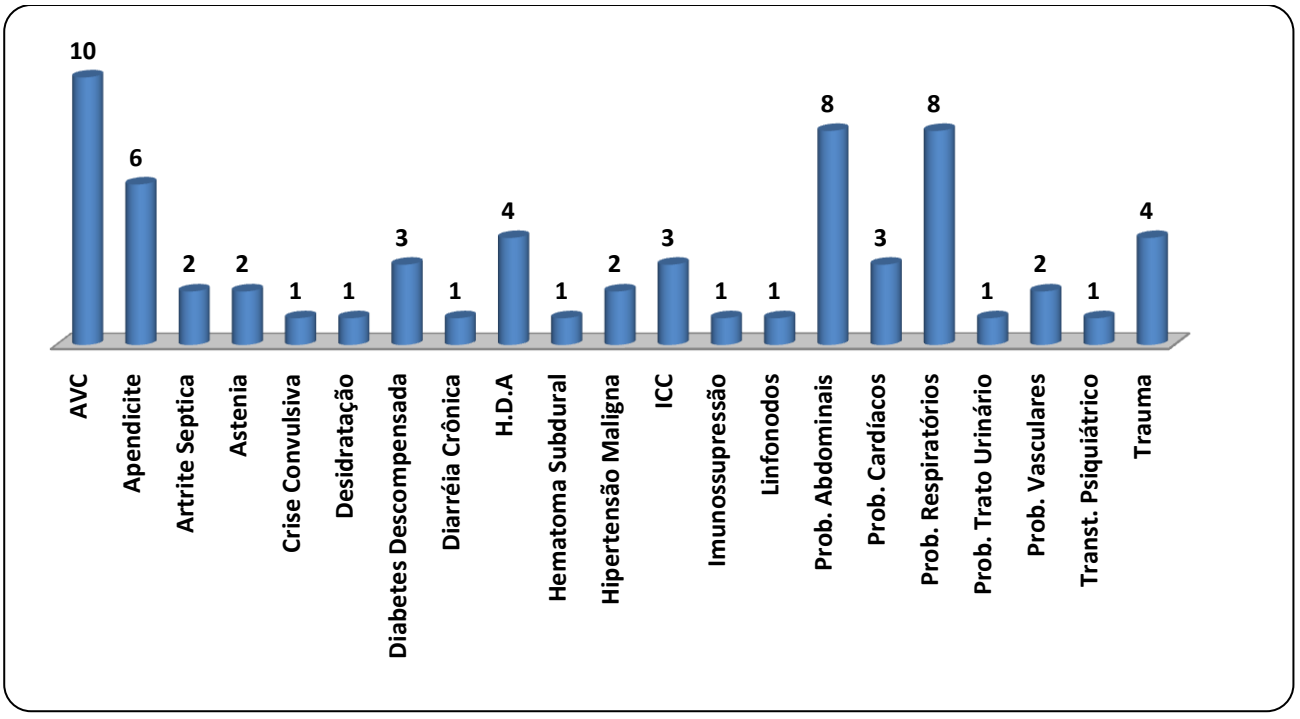
No mês de Outubro foram realizadas 65 transferências para outros hospitais de Curitiba e região metropolitana para tratamento clínico, cirúrgico e UTI. Todos os pacientes transferidos estavam incluídos na Central de Leitos Municipal.



(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

2.8. Principais Diagnósticos de Transferência

Conforme gráfico a seguir, é possível visualizar os principais diagnósticos que permaneceram em observação na UPA no mês de Outubro.



(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

A.V.C.: Acidente Vascular Cerebral **I.C.C.**: Insuficiência Cardíaca Congestiva

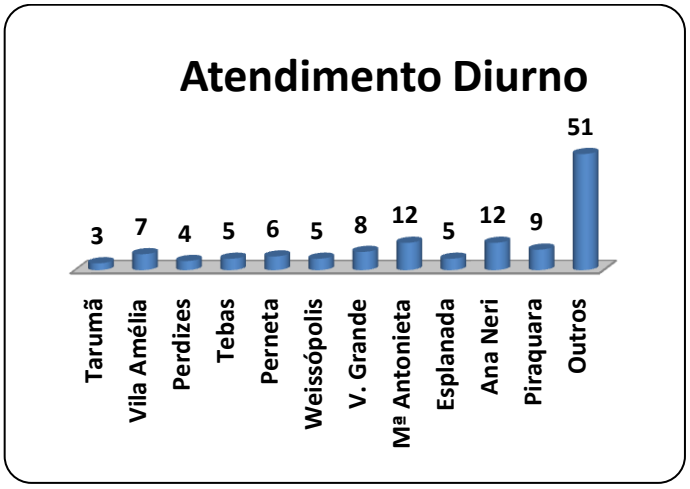
2.9. Priorização de Atendimentos

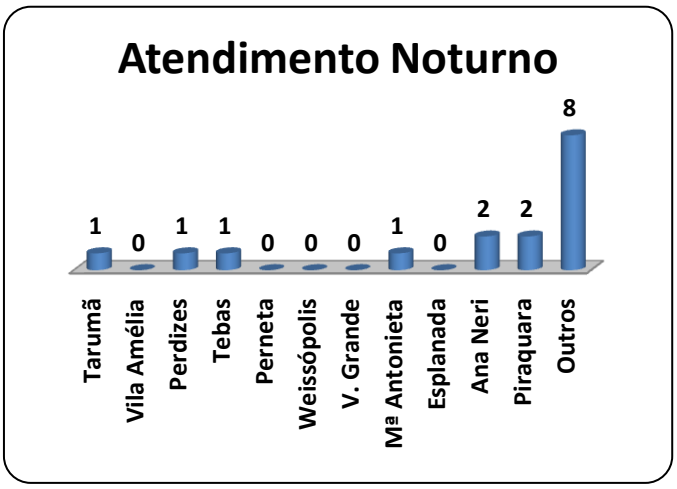
Com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mantivemos o setor de priorização de atendimentos e/ou acolhimento de usuários. De acordo com as Prioridades de Atendimento, a maior demanda de atendimento é classificada como sem urgência, ou seja, pacientes que deveriam estar sendo atendidos nas unidades básicas de saúde conforme demonstração dos gráficos abaixo.

Através dos gráficos é possível visualizar as unidades de saúde que trouxeram a maior demanda de atendimentos, observando que o município de Pinhais continua apresentando um grande número de usuários sendo atendidos na prioridade azul. Continuamos com um número significativo de atendimento de usuários com de outras regiões metropolitana tanto no período diurno como noturno.

Prioridade Azul - Não Urgente

De acordo com as Prioridades de Atendimento, a maior demanda é para a prioridade azul, ou seja, pacientes que não tem urgência de atendimento e que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde, conforme demonstração dos gráficos abaixo.

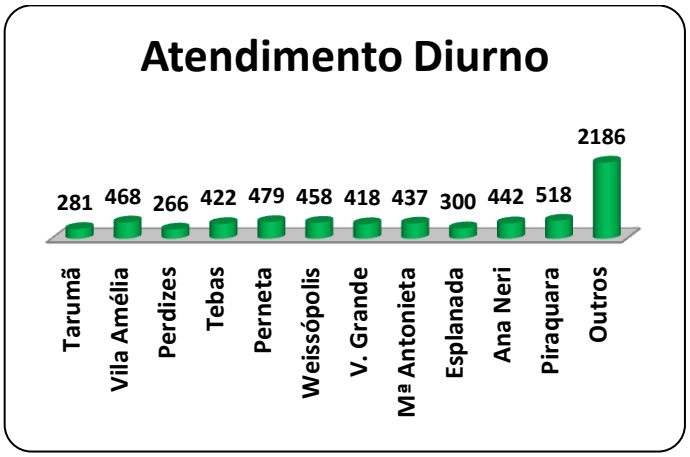


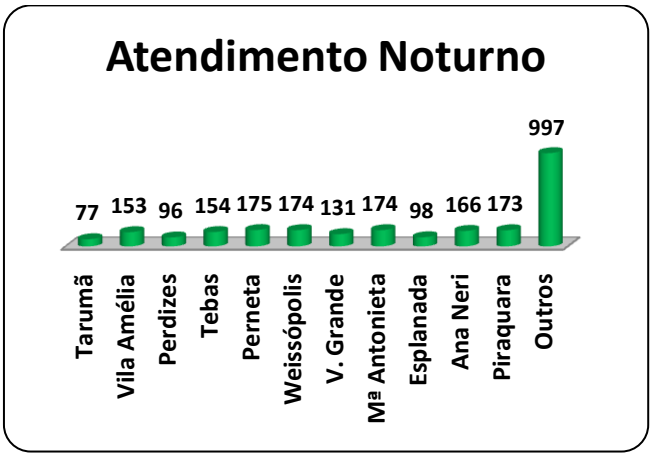


(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

Prioridade Verde - Pouco Urgente

A prioridade de cor verde é utilizada principalmente para os usuários que estão classificados dentro dos estatutos, ou seja, portador de necessidades especiais, idosos e também para pacientes que apresentam alterações leves de dados vitais.

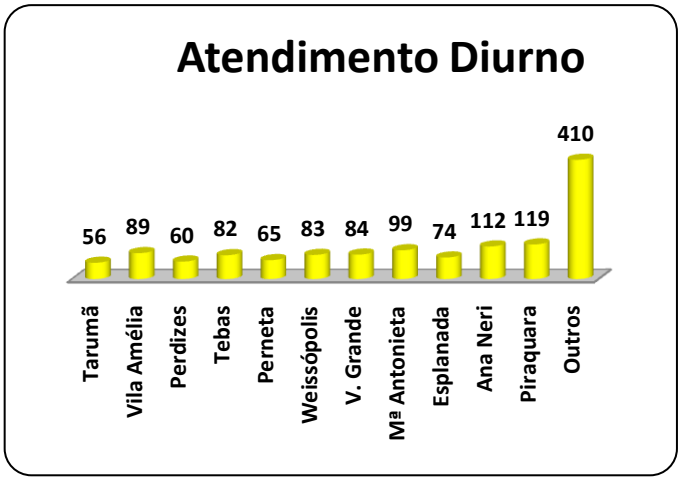


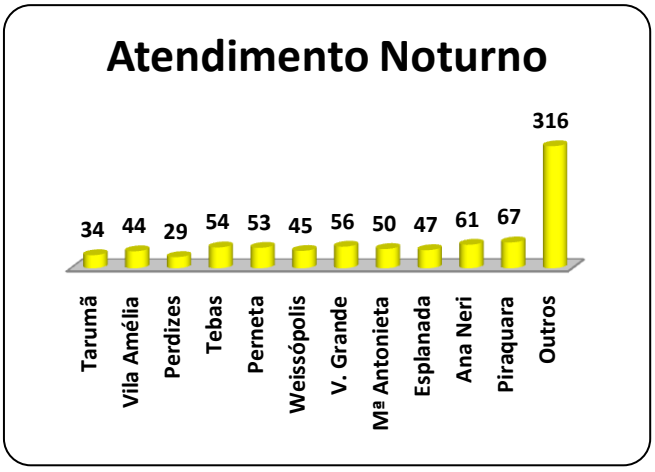


(Fonte: Relatório UPA, Outubro 2016).

Prioridade Amarela – Urgente

Nesta prioridade de cor amarela incluímos os pacientes que necessitam de atendimento médico em até 60 minutos, sendo que em regra geral esse atendimento ocorre em tempo menor, pois os pacientes que passam pela priorização de atendimento são encaminhados diretamente para o consultório médico.

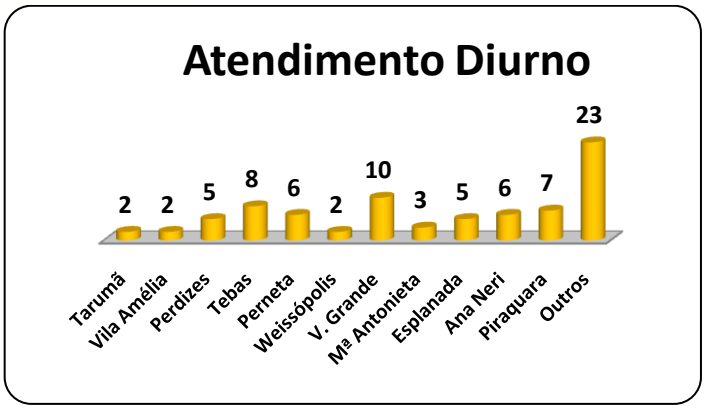


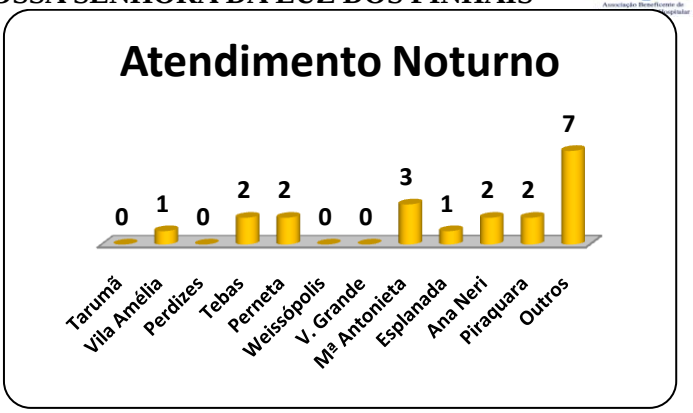


(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016). .

Prioridade Laranjada - Muito Urgente

O atendimento dos pacientes dentro da classificação laranja é semelhante ao atendimento da prioridade vermelha, pois os pacientes de ambas as cores são atendidos em tempo imediato após a sua chegada, pois estes pacientes são encaminhados diretamente a sala de emergências.

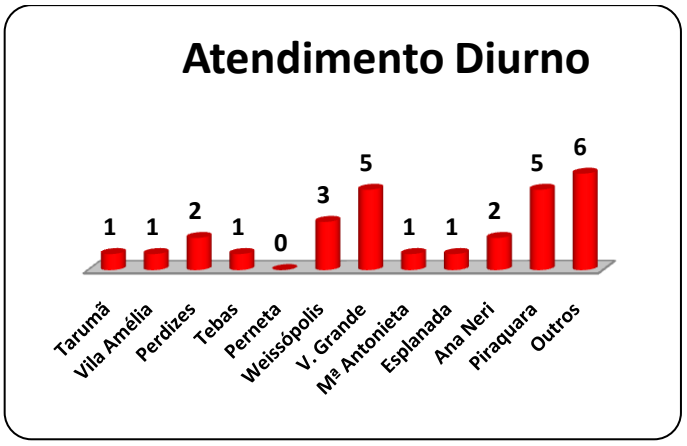


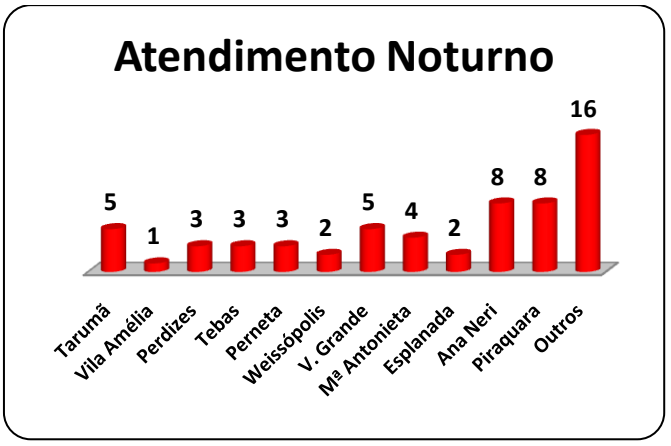


(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

Prioridade Vermelha - Emergência

A prioridade vermelha é caracterizada pelo atendimento de emergência, neste caso os pacientes devem ser atendimentos em tempo real, ou seja, os pacientes entram diretamente para a sala de emergências e tem suporte de enfermagem e suporte médico imediato. Esta prioridade tem uma representatividade menor se comparada às outras, porém, absorve grande parte do tempo e da atenção da equipe multidisciplinar.





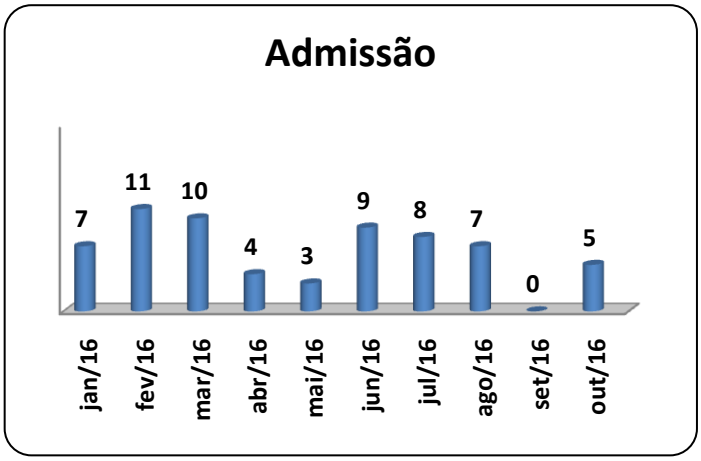
(Fonte: Relatório UPA, Outubro/ 2016).

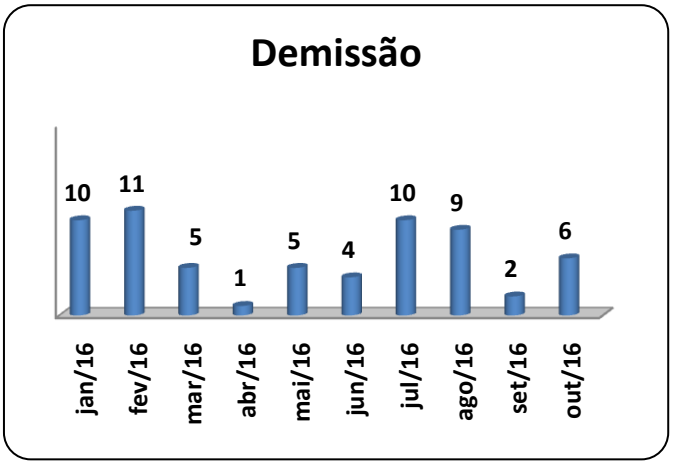
3. ADMINISTRAÇÃO

3.1. Departamento Pessoal

O Departamento Pessoal é um órgão da empresa, encarregado de tarefas e atividades específicas, que cuidam dos funcionários que nela trabalham. Desde a sua contratação, pagamento de salários, transporte, férias, licença médica, 13º salário, organização dos horários e outros.

O setor manteve as rotinas dentro do prazo estipulado pela sede administrativa, não houveram contratações e realizado 06 demissões.





(Fonte: Plano Estatístico, Outubro 2016)

3.2. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT

No mês de Outubro ocorreu 01 acidente de trabalho em nossa Instituição.

Setor	Função	Tipo	Data	Nº da CAT
UPA	Técnico de enfermagem	Típico	26/10/2016	2016.409.722-8/01

(Fonte: Relatório SESMT, Outubro/ 2016).

3.2.1. Segue abaixo resumo das atividades executadas no setor:

O SESMT realizou na instituição:

- Realizado Integração no dia 03/10/2016 (Realizado por: Téc. Seg. Eliane Neves).
- Realizado DDS em 10 e 11/10 para os setores de enfermagem e SHL HMP, sendo sobre: Correta segregação de resíduos, totalizando 12 colaboradores treinados - (Realizado por: Téc. Seg. Eliane Neves).

- Realizado DDS em 13 e 14/10 para os setores de enfermagem do hospital, sendo sobre: correta segregação de resíduos na caixa coletora de pérfuro cortante, totalizando 32 colaboradores treinados - (Realizado por: Téc. Seg. Eliane Neves).
- Realizado DDS em 17 e 18/10 para os setores do SPR, sendo sobre: Correta utilização dos EPIS e fiscalização, totalizando 05 colaboradores treinados - (Realizado por: Téc. Seg. Eliane Neves).
- Realizado treinamento Rotulagem e sinalização de segurança nos dias 25 e 26/10 para os setores SHL-UPA e SND, Totalizando 10 colaboradores treinados (Realizado por: Téc. Seg. Rosana Teles).
- Participação de treinamento externo sobre o Sistema Protheus na Sede da Pró Saúde nos dias 24 a 28/10 (Participante Téc. Seg. Eliane Neves).
- Participação na reunião da Comissão CIPA em 20/10 (TST Eliane Neves);
- Participação na reunião do NQSP em 26/10 (TST Rosana Teles).
- Participação na reunião da CCIH em 19/10 (TST Rosana Teles).
- Participação na reunião da PGRSS em 19/10 (TST Rosana Teles).
- Participação na reunião da GTH em 05/10 e 17/10 (TST Eliane Neves).
- Realizado reunião com supervisora da hotelaria para definirmos interação de processos em 10/10 (TST Eliane Neves e Rosana Teles).
- Reunião da análise do indicador em 06/10 (TST Eliane Neves).
- Reunião de equipes 14, 20 e 28/10 (TST Eliane Neves e Rosana Teles).
- Reunião de apresentação dos indicadores 21/10 (TST Eliane Neves).
- Realizado inspeções diárias de segurança nos setores com intuito de fiscalizar o cumprimento da NR-32.
- Relatórios de inspeção de segurança com check-list nos postos de enfermagem UPA e SHP-UPA (por: TST Rosana Teles).
- Controle e organização da planilha de vacinas.
- Controle e organização dos exames periódicos.
- Agendamento dos periódicos de novembro de 2016 e pendentes.
- Realização de inspeções nos hidrantes e extintores em 18/10.
- Entrega de EPIS e fiscalização na utilização dos mesmos.
- Investigação de acidentes de trabalho.
- Abertura de CAT.
- Acompanhamento dos acidentes com exposição material biológico.

- Como forma de orientação para todos os colaboradores, sempre até o dia 15 de cada mês é colocado nos editais o informativo VOCÊ SABIA? Onde no mês de outubro foi destacado o assunto: SEGURANÇA DO TRABALHO EM AMBIENTE DA SAÚDE.

Assuntos abordados na Integração!

- SESMT / SEGURANÇA DO TRABALHO
- CIPA-NR05/SIPA
- ACIDENTE DE TRABALHO
- PROCEDIMENTOS EM CASO DE ACIDENTE DE TRABALHO/NAT
- CAT
- ATENDIMENTO NA UPA AO COLABORADOR
- NR 32
- PCMSO/ PPRA
- DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA E MATERIAIS PÉRFURO CORTANTES
- MONTAGEM DA CAIXA DE PÉRFURO
- DESCARTE DE RESÍDUOS – PGRSS
- NR-06 EPI E EPC
- NR-01/ ORDEM DE SERVIÇO
- EXTINTORES/HIDRANTES
- ROTA DE FUGA
- RISCOS OCUPACIONAIS
- MAPA DE RISCO
- ORIENTAÇÃO MANUAL BIOSSEGURANÇA
- CUMPRIMENTO DAS NORMAS INTERNAS
- VACINAS E PERIÓDICOS
- QUADRO VOCÊ SABIA?

A **CIPA** está realizando auditorias e inspeções para melhorar prevenção, medidas a serem tomadas para que acidentes não venham acontecer e as melhorias possam ser implantadas conforme necessidades.

O **SESMT** está divulgando mensalmente para todos os gestores, supervisores e gerentes o indicador dos acidentes para melhor entendimento e prevenção dos mesmos na orientação dos colaboradores.

Acreditamos que com o trabalho em conjunto e aplicações de melhorias poderem sim, diminuir a cada dia os acidentes de trabalho em nossa Instituição. O nosso indicador está acima da meta estabelecida.

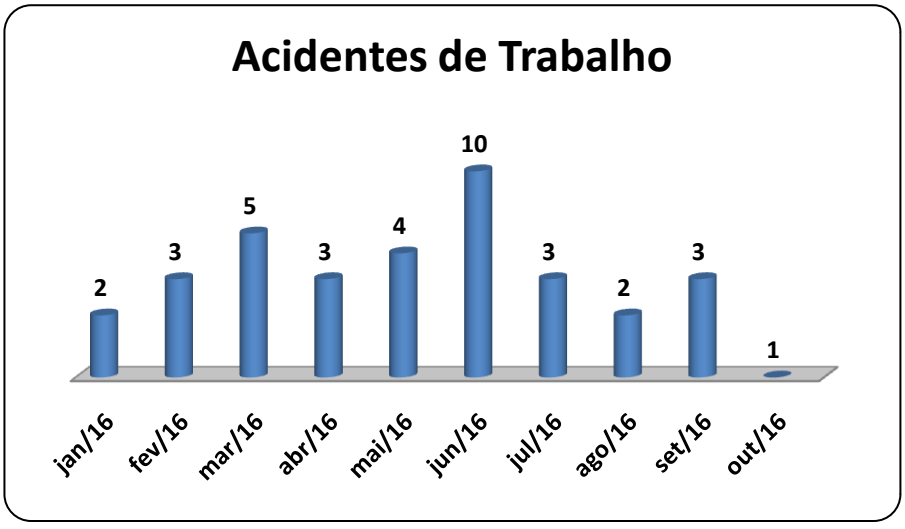
Salientamos que para todos os acidentes de trabalho primeiramente são abertas a NAT (notificação de acidentes) para investigação da CIPA, e somente com a NAT preenchida o SESMT realiza a abertura da CAT no máximo 24 horas úteis após ter ocorrido o acidente.

O SEMST todo mês se reúne com a presidente da CIPA e demais supervisores (o supervisor dependerá de qual setor o colaboradores sofreu o acidente), onde realizamos a análise crítica dos acidentes e colocamos em prática as ações a serem cumpridos, os mesmo acidentes não acontecerem novamente.

Estamos realizando inspeções em todos os setores conforme divisão dos mesmos, onde cada Técnica de Segurança do Trabalho responderá conforme divisão dos seus respectivos setores.

Como forma de orientação para todos os colaboradores, todo dia 15 de cada mês é colocado nos editais o informático VOCÊ SABIA?

O SESMT procura estar em sintonia coma prevenção, interagindo com os colaboradores para que assim possamos melhorar e implantar medidas que possam sempre vir a somar tanto para a empresa como para o colaborador.



(Fonte: Relatório SESMT, Outubro/ 2016).

4. ASSISTENCIAL

4.1 Serviço Social

Na área da saúde, o Serviço Social é mediador entre usuário e a Instituição buscando facilitar o acesso da população aos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Seu objetivo é desenvolver uma prática profissional que viabiliza a participação dos usuários e das equipes multidisciplinares no processo de decisão quanto às ações realizadas no âmbito da saúde, buscando a efetivação de um atendimento mais participativo que, conseqüentemente, favorecerá o exercício da cidadania.

No mês de Outubro/2016 o Serviço Social realizou 454 intervenções, conforme segue abaixo para melhor visualização e entendimento:

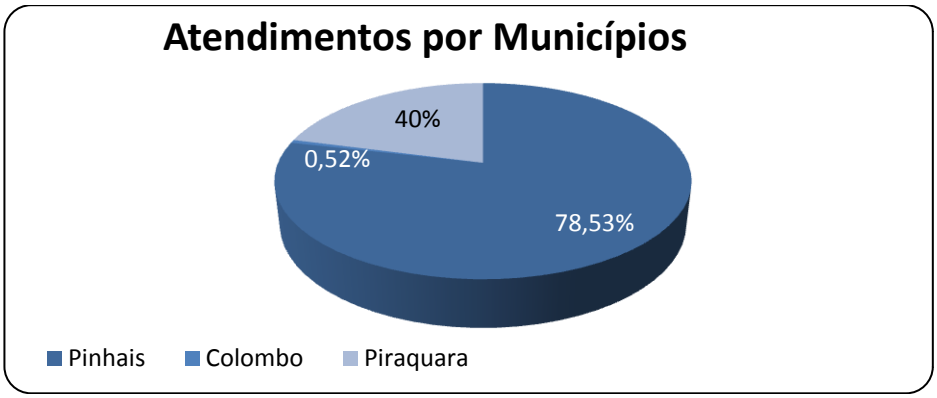
Atendimentos	Nº Atende.
Abrigamento	01
Acolhimento	170
Alta hospitalar	04
Atendimento à família óbito	03
Avaliação Social	50
Avaliação Multidisciplinar	04
Contato com a família/amigos	40
Contato com Equipamentos Diversos (Conselho Tutelar Pinhais 02; Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS 01; Centro de Referência de Assistência Social – CRAS 05,Pinhais/ Unidades de Saúde 04;Pinhais – Unidades de saúde Piraguara 02 – Hospital San Julian 01 – ; Hospital de clinica 01	26
Encaminhamentos a recursos da comunidade (Conselho tutelar Pinhais 02/CAPS AD 2/Secretária de Saúde Pinhais 01	09
Entrevista Social	16
Liberação de visita	07
Liberação para troca de acompanhante fora do horário	03
Marcação de consulta	00
Notificação	02
Ofício	
Orientações diversas	50
Oxigênio Domiciliar	
Registro em prontuário	45
Relatório Social	01
Solicitação de acompanhante	20
Solicitação de ambulância	03
Termo de responsabilidade	
TOTAL	**454**

(Fonte: Relatório Serviço Social, Outubro/ 2016).

Quadro e gráfico de atendimentos por município:

Atendimentos do Serviço Social	
Município	**Nº de intervenções**
Pinhais	150
Piraquara	65
Colombo	01
Total	**216**

(Fonte: Relatório Serviço Social, Outubro/ 2016).



(Fonte: Relatório Serviço Social, Outubro/ 2016).

Quadro demonstrando atendimentos por setores:

Clínicas / Setores	
Clínica Médica	30
Clínica Pediátrica	02
Ambulatório	04
Alojamento Conjunto	105
Unidade de Pronto Atendimento	35
Externo	40
TOTAL	**216**

(Fonte: Relatório Serviço Social, Outubro/ 2016).

4.2. Serviço de Atendimento ao Usuário - S.A.U.

Entendendo o cliente/ paciente como razão de ser de sua atividade, o Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais dispõe de um serviço especifico para atendimento ao usuário. O SAU, como é conhecido, é o canal de comunicação entres os pacientes e o hospital. Este setor está preparado para colher sugestões, elogios e reclamações, fornecer informações e esclarecer dúvidas. Mais do que isto, é através do S.A.U e da participação do usuário que o HMNSLP aprimora os serviços ofertados.

4.2.1. Resultado da Pesquisa de Satisfação de Usuários - HMNSLP

Neste mês o SAU obteve o índice de 75,96 % de retorno de participações em pesquisas com usuários internados, conforme representação abaixo:

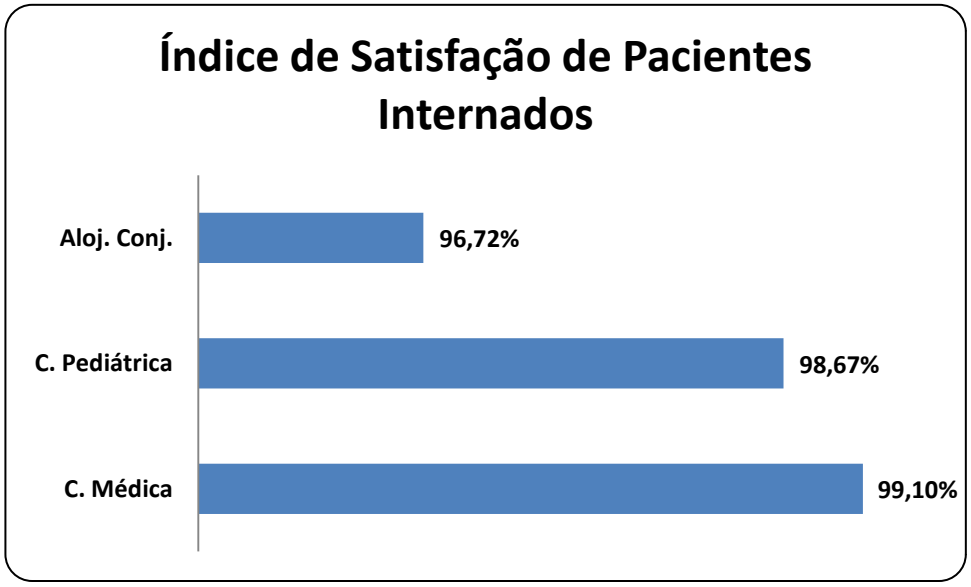
Retorno de Pesquisas de Usuários e Acompanhantes – Setembro 2016			
Setor	**N° Saídos**	**Respostas**	**%**
Clinica Médica	**64**	**90**	**140,62%**
Alojamento Conjunto	**214**	**132**	**61,68%**
Clinica Pediátrica	**34**	**15**	**44,11%**
Total	**312**	**237**	**75,96%**

(Fonte: Relatório SAU, Outubro/ 2016).

Para avaliar a satisfação do usuário, os critérios de avaliação são os seguintes:

- ✓ Atenção e interesse dos profissionais de saúde
- ✓ Orientações Recebidas sobre o Tratamento e Exames
- ✓ Tempo de Atendimento
- ✓ Instalações Físicas
- ✓ Nutrição, Alimentação Fornecida
- ✓ Você indicaria este Serviço?
- ✓ Você voltaria a utilizar o Serviço?

O hospital obteve o índice de satisfação geral de 94,15%. Referente à satisfação por setor, obtivemos os seguintes resultados:



(Fonte: Relatório SAU, Outubro 2016).

4.2.2. Satisfação de Pacientes Externos

São considerados pacientes externos aqueles pacientes (podendo também ser acompanhantes) que fazem algum procedimento nos setores de ambulatório, raios-X e que de algum modo fazem o uso da recepção. Quanto à satisfação destes pacientes externos podemos visualizar os resultados conforme a seguir:

Setores	%
Exame	98,66%
Ambulatório	99,73%
Pronto Atendimento	84,52%
Internamento UPA	84,57%

(Fonte: Relatório SAU, Outubro/ 2016).

4.2.3. Resultado da Pesquisa de Satisfação por Setor - Unidade de Pronto Atendimento

No mês de Setembro a Unidade de Pronto Atendimento atingiu índice de 3,77% de retorno das participações e pesquisas com usuários que passaram por atendimento médico, abaixo segue apresentação dos resultados:

Retorno de Pesquisas de Usuários			
Setor	**N° Atend.**	**Respostas**	**%**
UPA	11.241	424	3,77%

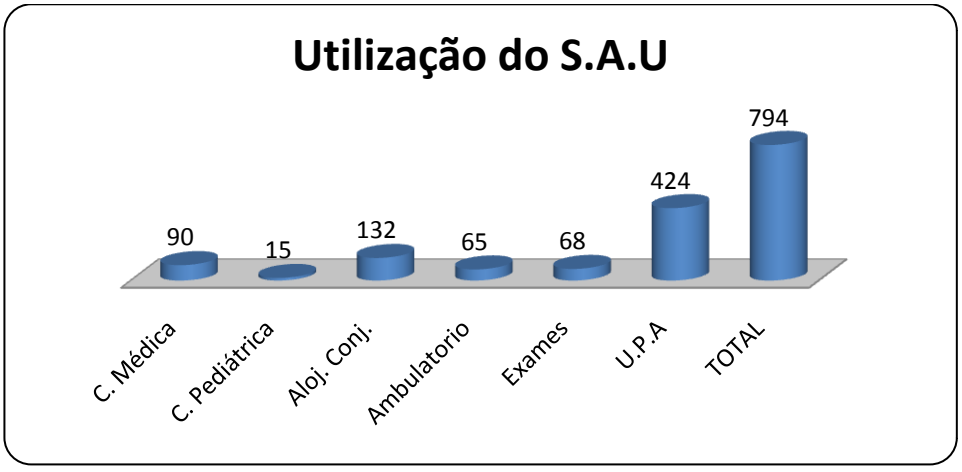
(Fonte: Relatório SAU, Outubro 2016).

A satisfação geral da UPA teve o índice de 84,52%. Sendo assim, podemos visualizar no gráfico abaixo os resultados referentes aos setores avaliados pelos usuários:

Setor	%
Recepção	91,09%
Enf. Triagem	90,33%
Enf. Medicação Rápida	91,97%
Enf. Observação	89,67%
Enf. Imobilização e Curativo	46,93%
Equipe Médica	76,05%
S.H.L.	62,93%
Instalação Física	74,28%

(Fonte: Relatório SAU, Outubro/ 2016).

O SAU obteve 794 registros nos impressos, dentre eles registros coletados por pesquisas de campo e também coletados de forma espontânea depositadas nas caixas de coletas que estão estrategicamente posicionadas. Abaixo segue representação gráfica:



(Fonte: Relatório SAU, Outubro/ 2016).

4.3. Humaniza SUS

Conforme descrito no portal do Ministério da Saúde, verificamos o que é a Política Nacional de Humanização, bem como seus princípios e diretrizes, bem como devemos atuar; portanto elaboramos um plano de ação para que possamos alinhar nossas atividades para garantia de estarmos cumprindo conforme determina o projeto. Desta forma, segue abaixo ações que são exigidas pelo programa:

1. Ação macro: Implementar sistemas e mecanismos de comunicação e informação que promovam o desenvolvimento, a autonomia e o protagonismo das equipes e da população, ampliando o compromisso social e a co-responsabilização de todos os envolvidos no processo de produção da Saúde. **Ação HMP**: Mural afixado na recepção do hospital, onde os usuários possam evidenciar a qualquer momento as atividades desenvolvidas pela Comissão de Humanização e CIPA junto à comunidade.

2. Ação Macro: Acolhimento do familiar/cuidador; agenda com a Equipe de Referência; Visita Aberta; Direito de Acompanhante e envolvimento no Projeto Terapêutico. **Ação HMP**: Serviço de Atendimento aos pacientes Internos e Externos, com visita diária aos leitos e pesquisa de campo instituída como rotina de trabalho do setor; Direito a acompanhante para pacientes acima de 60 anos e menores de 18 anos, garantido no momento do internamento e durante toda sua estadia com trocas de acompanhantes três vezes ao dia.

3. Ação Macro: Estimular práticas de atenção compartilhadas e resolutivas, racionalizar e adequar o uso dos recursos e insumos, em especial o uso de medicamentos, eliminando ações intervencionistas desnecessárias. **Ação HMP**: Participação do hospital junto à busca da certificação do Projeto Mercury Free Health Care Iniciative que visa descontinuar o uso de esfigmomanômetros e termômetros a base de mercúrio, informando a todos sobre os males do mercúrio no nosso meio ambiente. Certificação recebida.

4. Ação Macro: Adequar os serviços ao ambiente e à cultura dos usuários, respeitando a privacidade e promovendo a ambiência acolhedora e confortável. **Ação HMP**: Atuação do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) com um cronograma de atividades anual que visa ações para os colaboradores e também a comunidade, incentivando o bem estar e motivação da equipe.

5. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP**: Implantação do Espaço do Colaborador permitindo o descanso durante o intervalo na jornada de trabalho; Adequar os serviços ao

ambiente e à cultura dos usuários, implantando sugestões dos usuários por intermédio do SAU, como por exemplo, a criação de um espaço ecumênico para realização de missas e cultos.

6. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP**: Contratada a enfermeira do NQSP para educação continuada auxiliando a elaboração do Levantamento de Necessidades de Treinamentos e realizando capacitações para as equipes.

7. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP**: O funcionário escalado para trabalhar no dia de seu aniversário é presenteado com uma folga, desde que não apresente faltas e/ou medidas disciplinares junto ao Departamento de Pessoal.

8. Ação Macro: Promover ações de incentivo e valorização da jornada de trabalho integral no SUS, do trabalho em equipe e da participação do trabalhador em processos de educação permanente em saúde que qualifiquem sua ação e sua inserção na rede SUS. **Ação HMP**: Nutricionista elabora um almoço especial mensalmente em comemoração ao aniversário dos colaboradores, estendido a todos.

Vale ressaltar que as ações acima apresentadas, encontram-se dispostas em um plano de ação da instituição devidamente analisadas, implantadas e permanentes na instituição.

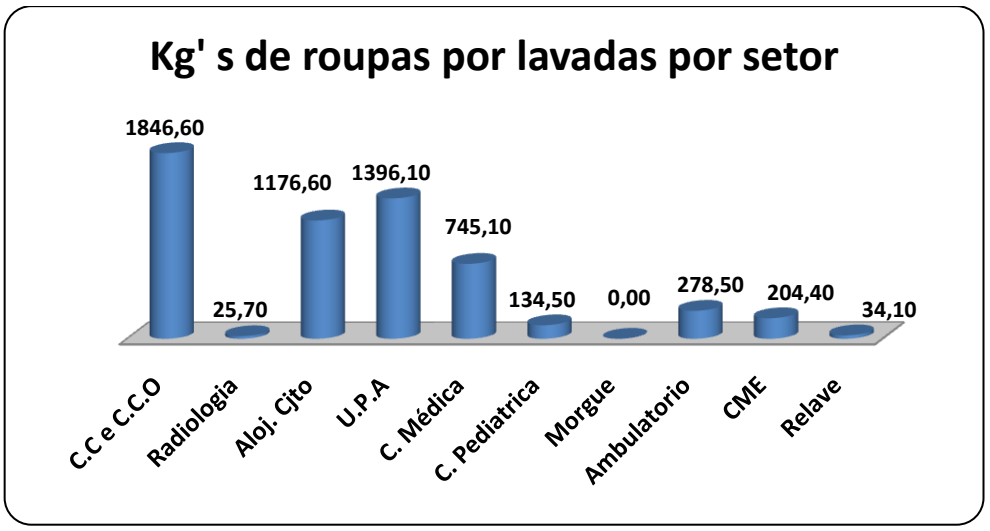
5. APOIO

5.1. SPR - Serviço de Processamento de Roupas

A unidade de processamento da roupa de serviços de saúde é considerada um setor de apoio que tem como finalidade coletar, pesar, separar, processar e distribuir roupas em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação a todos os setores. Exerce uma atividade especializada, que pode ser própria ou terceirizada, no caso do HMNSLP é próprio, assim devendo garantir o atendimento à demanda e a continuidade da assistência. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem lençóis, fronhas, cobertores, compressas, campos cirúrgicos, dentre outros. Por meio desses exemplos, percebe-se que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

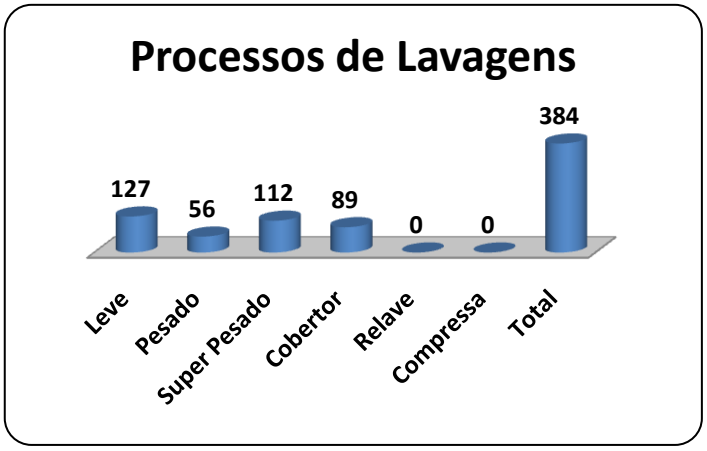
Com relação aos serviços prestados pelo hospital nesta área e com base nas informações coletadas, foram processados 5841,6 kg's de roupas, 295,2 kg's a menos em relação ao mês anterior. Referente ao processo de relave a taxa deste mês foi de 0,58%.

Abaixo se apresenta a distribuição de roupas por setores:



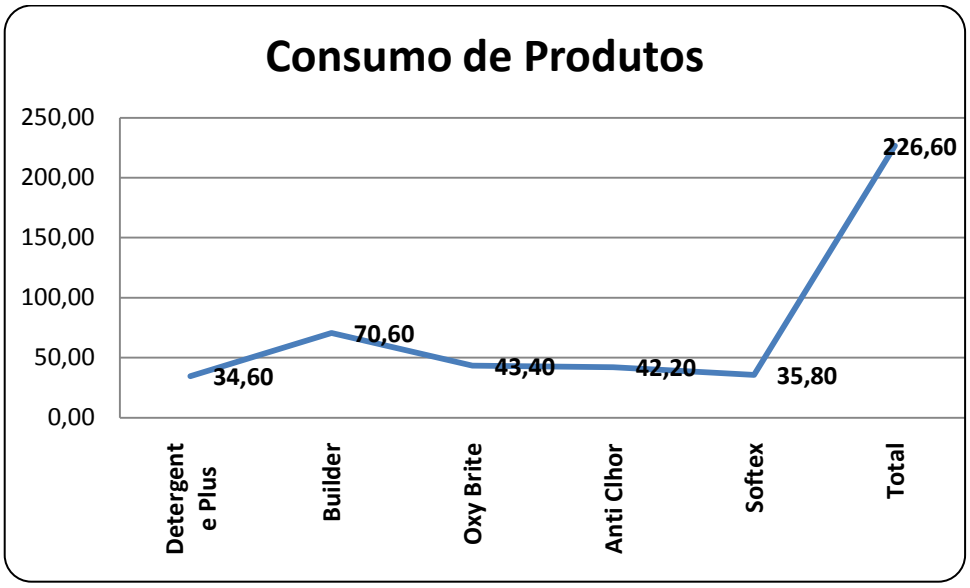
(Fonte: Relatório de Atividades SPR, Outubro/ 2016).

Quanto aos tipos de processos realizados houve 384 processamentos de roupas, comparado com as informações coletadas mensalmente, neste mês houve 24 processos a menos que o mês anterior. A seguir se apresenta os tipos de processamentos e suas quantidades:



(Fonte: Relatório de Atividades SPR, Outubro/ 2016).

Segue abaixo a quantidade em litros dos produtos consumidos para processamento das roupas no HMP do mês em vigor, sendo consumidos 218,80 litros de produtos.



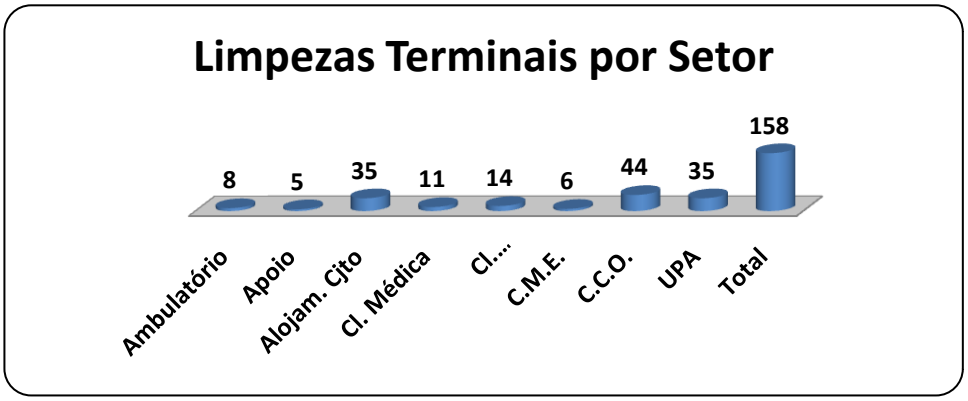
(Fonte: Relatório de Atividades SPR, Outubro 2016).

5.2. SHL - Serviço de Higienização e Limpeza

A principal finalidade do serviço de higiene e limpeza é preparar o ambiente para receber nossos clientes/ pacientes, manter a ordem das unidades e favorecer a qualidade dos serviços. O SHL tem como objetivos:

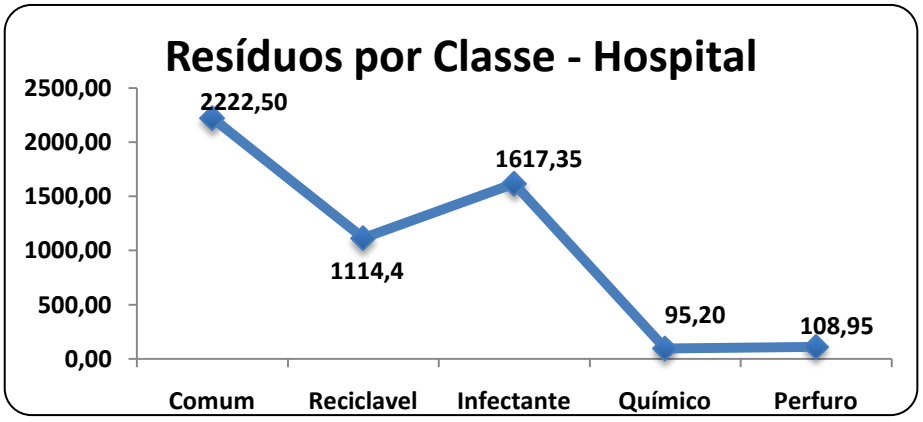
- Manter o ambiente limpo e agradável para usufruto de nossos usuários;
- Proporcionar segurança e confiabilidade aos clientes internos e externos;
- Conservar a estrutura física e equipamentos;
- Prevenir infecções hospitalares;
- Prevenir acidentes de trabalho.

Conforme as informações registradas pelos responsáveis pelo setor, constata que foram realizadas 158 limpezas terminais nas unidades de internações devido a altas, distribuídas conforme apresentação no gráfico a seguir:



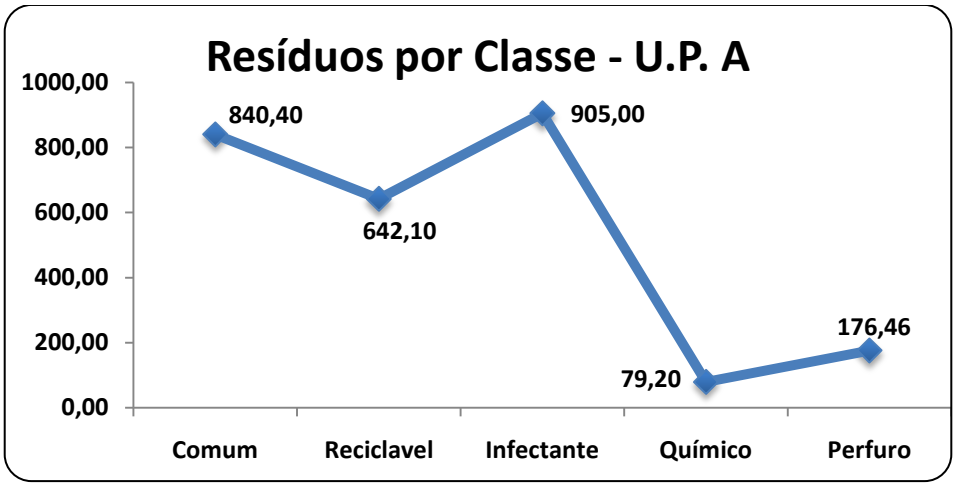
(Fonte: Relatório SHL, Outubro/ 2016).

Quando questionados quanto à quantidade de resíduos gerados temos um total de 5158,4 kg gerados no hospital, porém quando separado por classes temos as seguintes quantidades:



(Fonte: Relatório SHL, Outubro / 2016).

Quanto às quantidades de resíduos gerados no pronto atendimento temos 2643,16 kg distribuídos nas seguintes classes:



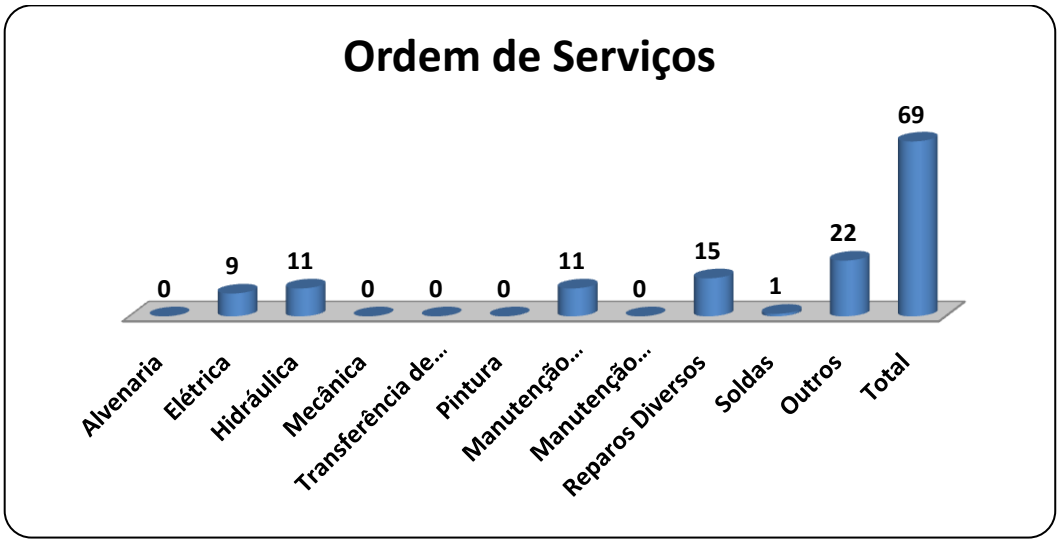
(Fonte: Relatório SHL, Outubro/ 2016).

5.3. Manutenção

Podemos definir manutenção como um conjunto de cuidados técnicos indispensáveis ao funcionamento regular e permanente de equipamentos, entre outros. Esses cuidados envolvem conservação, adequação, substituição e prevenção. A manutenção que se coloca em prática no hospital é dividida por dois tipos, Manutenção planejada e não planejada:

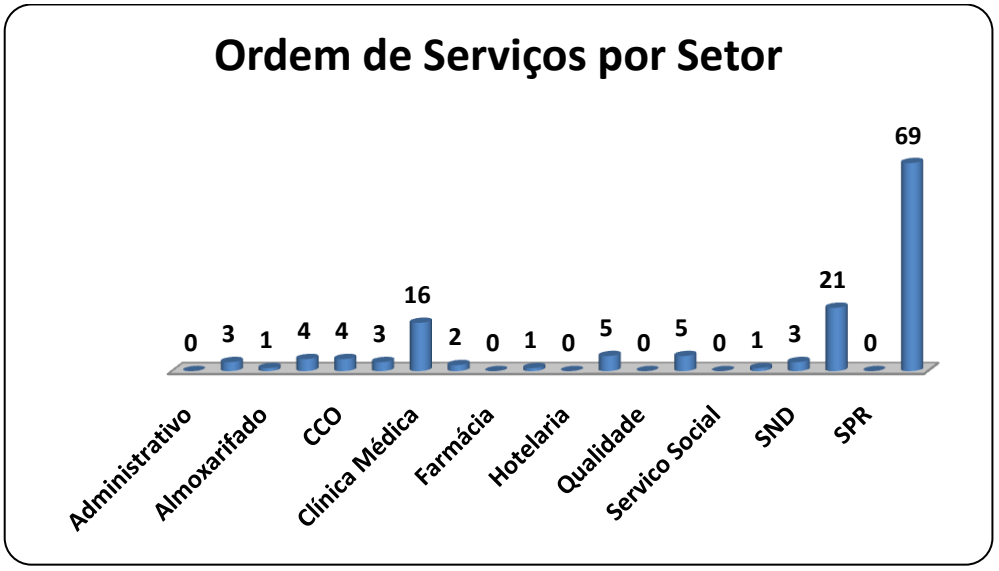
- **Não Planejada - Manutenção Corretiva:** Que há necessidade de fazer o conserto imediato.
- **Planejada - Manutenção Preventiva:** Tem como objetivo de ter baixo custo nas manutenções realizadas, ou seja, substituir peças desgastadas ou pequenos defeitos, evitando assim comprometer os restantes componentes, tornando assim manutenção eficiente e econômica.

O setor de manutenção é composto por 02 auxiliares de manutenção, que realizam manutenções preventivas e corretivas. Foram concluídas 69 ordens de serviço neste mês; sendo subdividas conforme gráfico abaixo:



(Fonte: Relatório de Atividades Manutenção, Outubro/ 2016).

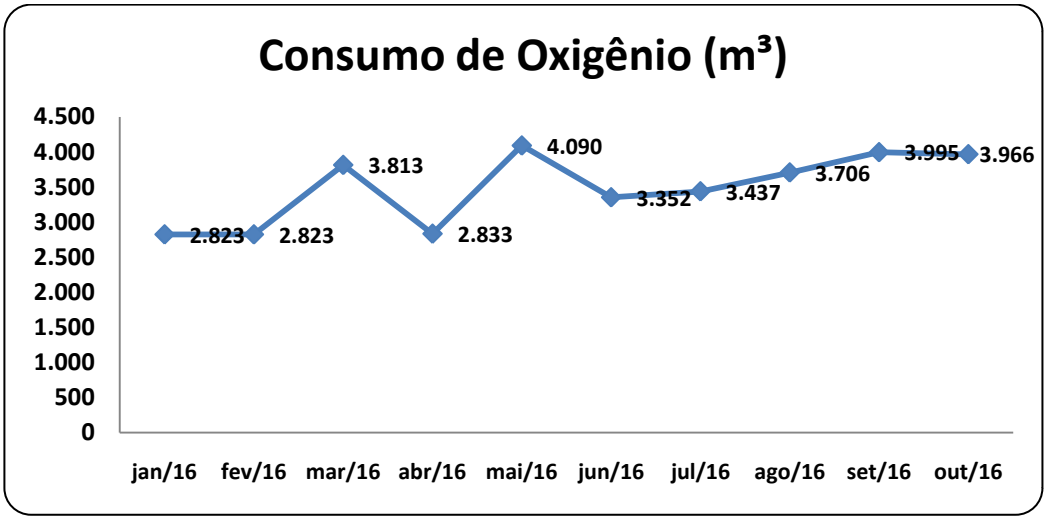
Quando classificados por setor de origem, estas ordens de serviços estão subdivididas conforme apresentado no gráfico a seguir:



(Fonte: Relatório de Atividades Manutenção, Outubro/ 2016).

Durante o mês de Setembro o consumo de oxigênio no Hospital e na Unidade de Pronto Atendimento foi de 3.995 m³, tendo um aumento em relação ao meses de anteriores. Neste ano ainda não houve consumo do gás óxido nitroso.

A seguir segue histórico de consumo dos gases:



(Fonte: Relatório Manutenção, Outubro/ 2016).

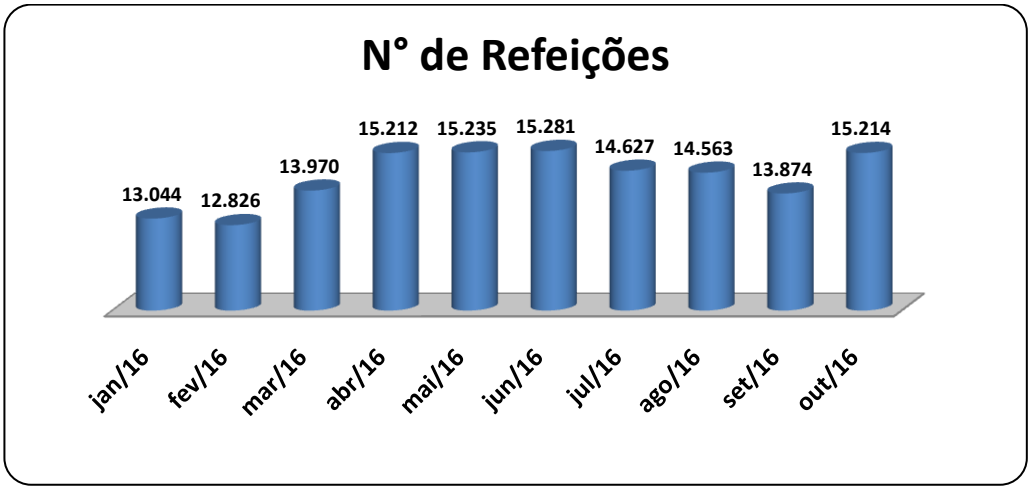
5.4. SND - Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço de Nutrição atua na produção diária das refeições, estabelece orientações gerais para aplicação de manipuladores de alimentos, bem como critérios que definem o padrão e a qualidade das refeições oferecidas. Todos os funcionários do SND são conscientizados a praticar as medidas de higiene, a fim de proteger os alimentos da contaminação química, física e microbiológica. Proporciona também aos comensais (pacientes, acompanhantes, colaboradores e médicos) uma adequada assistência alimentar e orientação nutricional. Conta-se também com o lactário onde se prepara as formulas lácteas e dietas enterais, conforme as prescrições da nutricionista além de zelar pela higiene e execução dos serviços de acordo com as técnicas exigidas pela legislação.

Neste mês foram produzidos 15.214 refeições/mês. Lembrando que não são consideradas as mamadeiras. São subdivididos na seguinte maneira:

- *Refeição para pacientes:* café da manhã, almoço, lanche, jantar, lanche da noite e ceia;
- *Refeição para acompanhantes:* café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia;
- *Refeição para médicos:* café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia;
- *Refeição para colaboradores:* almoço, jantar e ceia.

A seguir apresenta-se mensalmente, gráfico comparativo do total das refeições servidas:

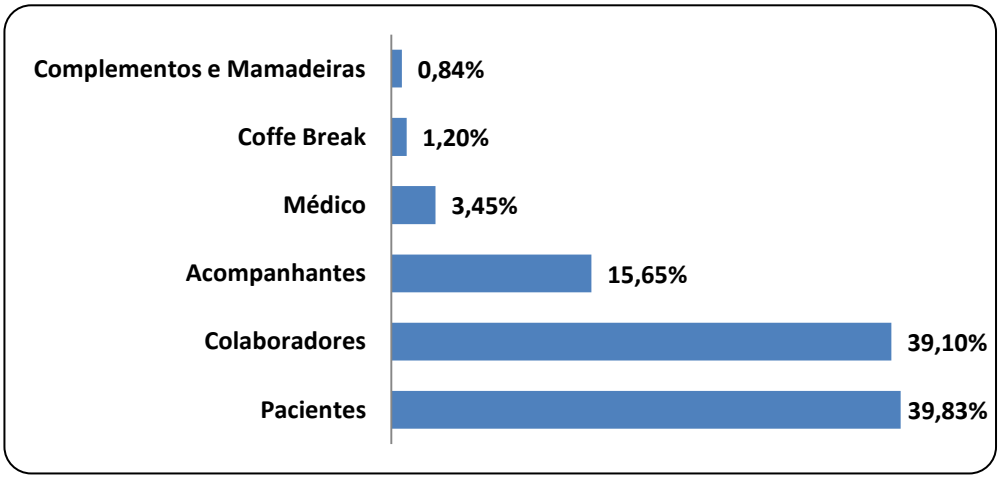


(Fonte: Plano Estatístico, Outubro/ 2016).

Foram servidas pelo SND 15.214 refeições, sendo 1.340 refeições a mais que no mês anterior. Das refeições servidas neste mês observamos que:

- 6.060 refeições foram para pacientes;
- 5.949 refeições para colaboradores;
- 2.381 refeições para acompanhantes;
- 526 refeições para médicos;
- 170 foram destinadas a coffee break;
- 128 foram complementos e mamadeiras.

A distribuição das refeições está classificada por grupos no gráfico abaixo:



(Fonte: Relatório Mensal SND, Outubro / 2016).

5.4.1 Resíduos

	Jan/16	Fev/16	Mar/15	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16
Resto e ingesta pacientes	104,30Kg	103,15Kg	91 Kg	95,5 Kg	62,40 Kg	53,75Kg	45,75Kg	63,30Kg	41,27Kg	35,50Kg
Resto e ingesta colaboradores	52,71Kg	47,85Kg	43,35 Kg	45,35 Kg	34,10 Kg	42,51Kg	24,2Kg	38,30Kg	36,10Kg	24,35Kg

Com o auxílio da equipe de Higiene e Limpeza, realizamos diariamente a pesagem dos resíduos. Obtivemos 24,35 Kg de resto e ingesta do refeitório, apresentando um volume de 5,77 Kg menor em relação ao mês de Setembro e segundo planilha de controle da equipe de Higienização, o maior volume de alimentos jogados fora ocorreu no horário das 14h30min.

Com relação ao resto ingesta de pacientes, obtivemos 35,50 kg onde se observou uma redução de 11,75 kg em relação ao mês de Setembro, sendo também no horário de coleta das 14h30min horas o de maior peso.

ANEXO I - Boletins Informativos

Hospital Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais tem por objetivo manter informado de suas ações e conquistas, através dos boletins informativos eletrônicos que são realizados semanalmante. Estes boletins também fazem parte da nossa Comunicação Interna e Institucional, visando gerar valor para a instituição. Os boletins são enviados atualmente para os seguintes grupos:

- Administradores da Pró Saúde;
- Colaboradores e Equipe Médica do HMNSLP;
- Outros Hospitais da Região Metropolitana de Curitiba;
- Organização da Sociedade Civil de Pinhais, como a Associação Comercial e Industrial de Pinhais;
- Câmara de Vereadores de Pinhais;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Comunicação da Prefeitura Municipal de Pinhais.

A seguir disponibilizamos os boletins editados até a presente data.

ANEXO II

Treinamento Interno registrado no período

ANEXO III

Consolidado das Tratativas das Reclamações - SAU

ANEXO IV

RELAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS INDIVIDUALIZADA RG / CTPS

ANEXO V

CÓPIA DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS E COMPROVANTE DO VALE - ALIMENTAÇÃO

ANEXO VI

CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO INSS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS

ANEXO VII

CÓPIA DE RECOLHIMENTO DO FGTS RELATIVO AOS FUNCIONÁRIOS

ANEXO VIII

SISTEMA EMPRESA DE RECOLHIMENTO FGTS (SEFIP)

ANEXO IX

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO JUNTO AO INSS

ANEXO X

CERTIDÃO DE REGULARIDADE DO FGTS - CRF

ANEXO XI

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS MUNICIPAIS

ANEXO XII

CÓPIA DE ATESTADOS MÉDICOS